

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

ARIEL IVO ROBERT GONÇALVES DIERCKX

Trabalho Conclusão de Curso

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO
CENTRO DE MÍDIAS/SP NA PANDEMIA COVID-19 (2021-2022)**

BAURU

2022

ARIEL IVO ROBERT GONÇALVES DIERCKX

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO
CENTRO DE MÍDIAS/SP NA PANDEMIA COVID-19 (2021-2022)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Bauru como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Eliana Marques Zanata

BAURU

2022

Dierckx, Ariel Ivo Robert Gonçalves
Educação Física No Ensino Médio: Análise Do Material
Didático Centro De Mídias/SP Na Pandemia Covid-
19 (2021-2022), 2023.

Orientadora: Eliana Marques Zanata

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura –
Educação
Física) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de
Ciências, Bauru, 2023

1. Centro de Mídias do Estado de São Paulo. 2. CMSP. 3.
Novo Ensino Médio. 4. Currículo do Estado de São Paulo.
5. Currículo Paulista. 6. Pandemia. I. Universidade
Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. I. Título.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de inicialmente agradecer a todos os professores e professoras que tive ao longo de toda a minha formação escolar e acadêmica, em especial aos docentes da rede pública, sejam as redes estaduais ou municipais, cujo o trabalho exercem um papel vital na educação e no futuro do país.

Agradeço a Unesp e a todo o corpo docente que me permitiu a oportunidade de uma educação completa, de qualidade e gratuita. E que ao longo do percurso agregaram ainda mais valor a todos os conhecimentos abordados durante a formação.

Agradeço em especial minha orientadora Eliana Marques Zanata, de quem o conhecimento e experiência agregou valor e sentido a uma ideia reformada.

E por fim gostaria de agradecer a minha família, principalmente a minha mãe, por me proporcionar todo o suporte familiar e incentivo educacional desde o berço, devo a eles, e a ela, toda a minha formação, serei eternamente grato.

RESUMO

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de análise documental, tem como objeto de análise o Centro de Mídias do Estado de São Paulo, publicados em 2021 e 2022, dentro do período Pandêmico da Covid-19. Mais especificamente os materiais publicados na plataforma CENTRO DE MÍDIAS, acessível através do Portal, em site e aplicativo oficiais, e YouTube, em três canais oficiais da secretaria estadual. O referido material destinado a alunos e professores da rede pública do estado de São Paulo, atuando como ferramenta didática auxiliar durante a pandemia. Tem por objetivo, descrever e analisar as proposições e competências dispostas no material, além de discutir seu conteúdo e suas contemplações dentro dos objetivos propostos no Currículo do Estado de São Paulo e Currículo Paulista frente a implementação do Novo Ensino Médio em gradual inclusão.

Palavras-chave: Centro de Mídias do Estado de São Paulo; Novo Ensino Médio; Currículo do Estado de São Paulo; Currículo Paulista; Pandemia.

ABSTRACT

The present work is characterized as a qualitative research of document analysis, having as object of analysis the Media Center of the State of São Paulo, published in 2021 and 2022, within the Pandemic period of Covid-19. More specifically, the materials published on CENTRO DE MÍDIAS platform, accessible through the Portal, on the official website and application, and YouTube, on three official channels of the State Department. The material is aimed Intended for students and teachers from public schools in the state of São Paulo, acting as an auxiliary didactic tool during the pandemic. Its purpose is to describe and analyze the propositions and competences displayed in the material, in addition to discussing its content and its contemplations within the objectives proposed in the Curriculum of São Paulo State and Curriculum Paulista in view of the implementation of the New High School in gradual inclusion.

Keywords: São Paulo State Media Center; New High School; Curriculum of the São Paulo State; Paulista Curriculum; Pandemic.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	10
3 O CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 E A ESCOLA	14
4 ENTRANDO NO FORMATO VIRTUAL	17
5.1 O Currículo Do Estado De São Paulo.....	28
5.2 O Novo Ensino Médio.....	35
6. O CENTRO DE MÍDIAS	50
7. ANÁLISE DO CENTRO DE MÍDIAS.....	54
8. DISCUSSÕES.....	64
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIA	72

1. INTRODUÇÃO

Eventos de grandes proporções, como a pandemia do Coronavírus, vírus que afetou com intensidade o Brasil, acabam por causar efeitos profundos em toda a comunidade, alcançando e prejudicando a qualidade da educação no panorama municipal, estadual e nacional. O isolamento social, a limitação financeira, a necessidade de trabalhar, as questões emocionais e as distrações do ambiente, acabam por distanciar a escola dos alunos. A suspensão inicial das aulas fez sentido, porém com o prolongamento da pandemia essa pausa tornou-se insustentável, gerando grandes prejuízos ao calendário escolar de todo o país e no processo de aprendizagem dos educandos, conforme confirmado atualmente pelas avaliações dos estudantes feitas pelo Ministério da Educação no Ensino Médio e Fundamental. Quando houve a transição para o formato virtual muitos alunos acabaram por ter o acesso à educação limitado ou, por vezes, sem qualquer acesso à educação, problemas que poderiam trazer efeitos permanentes em toda uma geração de estudantes.

Já existe um debate sobre maneiras de reduzir os danos que a pandemia causou na educação de milhões de estudantes, alternativas como inclusão de complementos nos currículos escolares com esse objetivo, ou programas de formação extra curriculares, mas existe um consenso de que a pandemia causou cicatrizes e que isso continuará a trazer efeitos ao longo dos próximos anos. Como por exemplo um projeto de lei que atualmente tramita no Senado, o PL 2.222/2022 que institui normas para recuperação das perdas educacionais decorrentes da pandemia de covid-19 a serem adotadas até o final de 2026. (Agência Senado, 2022).

Diante do exposto essa pesquisa tem por objetivo descrever e analisar as proposições e competências dispostas no material do Centro de Mídias do estado de São Paulo em 2021 e 2022 disponibilizado gratuitamente de maneira virtual para estudantes e professores da rede. E tem por objetivo específico, a pretensão de discutir seu conteúdo e suas contemplações dentro dos objetivos propostos no Currículo do Estado de São Paulo e Currículo Paulista, frente às demandas da implementação do modelo do Novo Ensino Médio, que está em gradual inclusão.

Parte-se da hipótese de que o material disponibilizado pelo Centro de Mídias, especificamente no que diz respeito aos conteúdos de Educação Física, não foi capaz

de atingir integralmente todas as necessidades e objetivos propostos no currículo escolar do estado de São Paulo, bem como não atende ao proposto na estrutura do novo ensino médio. Porém, também, há a hipótese de que este possa se mostrar como um material de apoio de grande potencial e qualidade, dentro das respectivas limitações referente ao modelo de aula virtual e redução da carga horária prevista para o desenvolvimento dos objetos de estudo.

A escolha do Ensino Médio como eixo de ensino desse estudo se justifica por possuir aspectos diferentes a qualquer outro ciclo de ensino, como: a idade dos educandos, em sua maioria jovens no fim da infância e no início da fase adulta; abranger estudantes que mais frequentemente trabalham; ser a última etapa da educação básica nacional e, por muitas vezes, a última fase do ensino para muitos brasileiros; ser a etapa da educação básica com maior índice de abandono de alunos (INEP,2022). Há ainda o fator de ser um ciclo de ensino em processo de reforma, atualmente com dois modelos curriculares o Currículo do Estado de São Paulo (2011) com previsão de término nesse ano de 2022, sendo aplicado aos alunos da terceira série, e em seus anos iniciais já no formato do Novo Ensino Médio, processo que já se havia planejado, mas que foi amplamente avançado durante a pandemia.

A estrutura desse trabalho organiza-se da seguinte maneira: o cap 1- Introdução, dedica a esclarecer os norteadores da pesquisa, seu objetivo e hipótese. O cap 2- Metodologia, estabelece os aspectos metodológicos do estudo, como seu perfil qualitativo e de análise documental. A partir do cap 3- O Contexto da Pandemia Covid-19 e a Escola, realiza-se uma análise sobre o cenário da pandemia e os efeitos dela na rede ensino de todo o país, afetando a qualidade do ensino no âmbito nacional e no estadual, observando em especial o contexto do estado paulista. O cap 4- Entrando no Formato Virtual, se dedica a observar o processo de migração gradual das funções escolares para o formato virtual, entendendo o contexto em que isso aconteceu, os desafios decorrentes desse novo formato de ensino e a consequente precarização da educação das classes sociais mais baixas. Em seguida no cap 5- A Educação Física no Ensino Médio, procuramos estabelecer o espaço da educação física no Ensino Médio ao longo da história e atualmente. Quando citamos o estado de São Paulo buscamos esclarecer as diferenças entre o Currículo do Estado de São Paulo (capítulo 5.1) e o Novo Ensino Médio (capítulo 5.2) e o processo de transição entre os dois modelos de ensino que acontece em 2022. Após a contextualização

parte-se para o cap 6- O Centro de Mídias, reservado ao estudo do Centro de Mídias, seus objetivos e formato, além de delinear quais seus espaços dentro e fora da escola na pandemia e após o período pandêmico. Assim, no cap 7- Análise do Centro de Mídias, inicia-se a análise e discussão sobre os conteúdos e a qualidade do Centro de Mídias como material pedagógico. No cap 8- Discussões temos as discussões e considerações finais sobre o estudo realizado.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos desse estudo adota-se uma abordagem de cunho Qualitativo, apoiada na perspectiva de Godoy (1995) uma vez que ela se torna mais adequada quando se lida com problemas pouco conhecidos, como quando se busca o entendimento de um fenômeno de maneira mais profunda, e quando a preocupação é a compreensão da teia de relações sociais e culturais que surgem. Também compreende a perspectiva de Bardin (2011) quando afirma que nas pesquisas qualitativas o referencial é a presença ou a ausência de características de um dado fragmento.

Assim, propomos uma pesquisa de Análise Documental, que se caracteriza pela pesquisa “[...] de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 45), além disso o uso de documentos para a pesquisa (nesse caso um documento virtual) traz uma riqueza de informações, já que elas podem ser utilizadas em várias áreas de ciências humanas e sociais, aproximando o entendimento do objeto na sua contextualização histórica e sociocultural (SÁSILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

A análise documental inicia-se pela avaliação preliminar de cada documento, realizando uma análise crítica do mesmo, sob o olhar, de elementos como o contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave. Os elementos definidos para a análise podem vir a mudar conforme as necessidades da pesquisa. Após a análise de cada documento, segue-se a análise documental propriamente dita, que consiste no “[...] momento de reunir todas as partes – elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave” (CELLARD, 2008, p. 303).

Por esse estudo se tratar de uma análise e discussão do material disponibilizado no Centro de Mídias e tendo como metodologia a Análise Documental, justifica-se a vantagem de uma completa imersão do pesquisador sobre o material documental estudado. Permite, ainda, analisar as características próprias do material em seu contexto histórico, nesse caso a pandemia de coronavírus, estando o pesquisador isento da elaboração e aplicação do material estudado, garantindo assim fidelidade do estudo.

O tratamento dos resultados compreende a codificação e a inferência, nesse sentido, Richardson (1999) defende que a análise de conteúdo se faz mais adequada em pesquisas de perfil qualitativo sendo um importante instrumento para o “estudo da interação entre os indivíduos”, para Laville e Dione (1999, p.214) a análise do conteúdo “[...] consiste em demonstrar a estrutura e os elementos desse conteúdo para esclarecer suas diferentes características e extrair sua significação”, definindo os critérios de organização de uma análise em a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados.

O material pedagógico foco desse estudo, o Centro de Mídias do Estado de São Paulo (CMSP), é estruturado em duas partes: a primeira destinada ao aluno, que tem acesso as aulas, gravações, atividades, material didático e acesso ao professor; e a parte destinada ao professor, que pode dar aulas ao vivo, postar aulas gravadas, postar atividades, adicionar material didático, controle de presença e contato com aluno.

Foram analisadas as aulas disponibilizadas em duas plataformas diferentes, o Portal do Centro de Mídias, acessado pelo professor e aluno através de login e senha, e o canal oficial no YouTube do Centro de Mídias com acesso público.

Para ter acesso ao portal os alunos e professores precisam se cadastrar na rede paulista através da Secretaria Digital, após o cadastro, tanto o professor quanto o aluno têm acesso ao Centro de Mídias através do site cmspweb.ip.tv (acesso outubro, 2022) e pelos aplicativos oficiais, disponíveis na Play Store: “Centro de Mídias SP” e na App Store: “CMSP”. No portal é possível acessar as aulas específicas de cada componente curricular de cada uma das três 3 séries do ensino médio antes e após a inclusão do Novo Ensino Médio.

Por sua vez o material no YouTube é disponibilizado de forma pública e gratuita em seus respectivos canais oficiais da secretária estadual, “1º Série EM – CMSP”, “2º Série EM – CMSP” e “3º Série EM – CMSP”. No YouTube também é possível acessar as aulas específicas de cada disciplina de cada uma das três 3 séries do ensino médio antes e após a inclusão do Novo Ensino Médio.

O material postado nessas plataformas inicia em abril de 2020 com conteúdos específicos a cada componente curricular, o mesmo formato foi usado para desenvolver os conteúdos de 2021, no ano de 2022 com a substituição do modelo curricular as aulas são basicamente destinadas a segunda série que se encontra com a inclusão dos Itinerários Formativos pela primeira vez.

Do material selecionado, vamos nos dedicar as Unidades Curriculares em que o professor de educação física pode atuar e ministrar aulas em cada uma das três séries, as aulas disponíveis no YouTube e no Centro de Mídias referentes a 2021 pertencem a própria componente de Educação Física. Já o conteúdo de 2022, com a ampliação do Novo Ensino Médio para a 2ª série, o professor além da disciplina de Educação Física pode atuar em alguns Aprofundamentos Curriculares: Cultura em movimento; Start! Hora do Desafio! e #SeLigaNaMídia.

Dentro destes Itinerários Formativos pertencentes a 2º série serão analisados os Itinerários Formativos os quais foram disponibilizadas aulas no CMSP e abordadas as competências pertencentes aos componentes da área foco da pesquisa, a educação física, sendo eles:

Quadro 1- Componentes Curriculares analisados em cada Itinerário Formativo:

Itinerário Formativo	Componente Curricular
Cultura em Movimento: Diferentes Formas de Narrar a Experiência Humana	Cultura Digital e Atividade Física; Práticas Corporais de Lutas – Heranças Culturais;
Start! Hora do Desafio!	Clube de E-Sports e Jogos Digitais; Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG;
#SeLigaNaMídia	A Estética do Corpo; Jornalismo e Inclusão nos Esportes: Práticas e Experimentações; Luta Como Prática Corporal.

Fonte: elaborado pelo autor com base na análise dos componentes curriculares do Novo Ensino Médio.

Cabe ressaltar que a educação física está integrada em outros componentes curriculares, na realidade, bem como todas as áreas dentro desse novo ensino médio, a área da educação física aparece integrada e de muitas maneiras em todo o itinerário formativo dialogando com todas as disciplinas.

Como processo de desenvolvimento deste estudo foram determinadas as seguintes etapas detalhadas no quadro a seguir:

Quadro 2- Etapas do Trabalho

Etapa 1	Contextualizar o cenário educacional nacional e paulista na pandemia;
Etapa 2	Estudar o processo de transição gradual do currículo escolar que se encontra em progresso no Ensino Médio de SP;
Etapa 3	Analisar o Currículo do Estado de São Paulo, antes da reforma do Ensino Médio, modelo pré pandêmico em processo de encerramento;
Etapa 4	Analisar o currículo do Novo Ensino Médio, formato pós pandêmico e em processo de inclusão;
Etapa 5	Observar o papel do Centro de mídias como alternativa para a pandemia e como material pedagógico, tanto para o currículo em substituição (em 2022 ainda aplicada a 3º série da rede pública estadual) quanto para o Novo Ensino Médio (aplicada em 2022 na 1º e 2º Série);
Etapa 6	Descrever e analisar o Material disponibilizado no Centro de Mídias através do Plataforma e Canal no YouTube;
Etapa 7	Apresentação e discussão dos resultados.

Fonte: Elaborado pelo autor

Para a análise dos resultados da 1ª e 2ª série do Ensino Médio, deve-se analisar o Centro de Mídias sob a perspectiva dos parâmetros e objetivos do Novo Ensino Médio, somando-se as distinções curriculares para cada uma das séries.

Para a análise dos resultados da 3ª série cabe observar o Centro de Mídias sob os parâmetros e objetivos do Currículo do Estado de São Paulo, modelo curricular em processo de substituição, mas ainda presente para uma parcela significativa dos alunos desse ciclo.

Essa separação deve-se a um processo de transição ímpar que ocorre nesse ciclo, composta por uma combinação de fatores. Tendo em vista que o “Guia de Implementação do Novo Ensino Médio” (2021) define que todas as escolas do país devem ampliar a carga horária, de 2.400 para pelo menos 3.000 horas totais, garantindo até 1.800 horas para a formação geral básica.

Após ajustes no modelo curricular o cronograma do Ministério da Educação estabelece que o novo ensino médio comece a ser implantado em 2022 de maneira anual, até atingir as 3 séries em 2024¹, o Governo do Estado de São Paulo iniciou esse processo de transição em 2021, assim ficando um ano à frente na inclusão do novo currículo, processo que teve amplo avanço de período pandêmico e de aulas virtuais, além disso nesse período soma-se o aumento no número de escolas a adotarem o modelo de Tempo Integral causando um cenário de transição que por muitas vezes foi feita sem a total qualidade e devido preparo, potencialmente afetando significativamente a qualidade do ensino das escolas e da rede pública estadual como um todo.

3. O Contexto da Pandemia Covid-19 e a Escola

Em 31 de Dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre uma nova cepa viral na cidade de Wuhan, na província chinesa de Hubei, o Corona Vírus (COVID-19) se alastrou e em pouco tempo infectou milhões de pessoas por todo o mundo, a doença obrigou países a se fecharem, cancelarem viagem internacionais, adotarem o uso de máscara e praticarem isolamento social.

Quando o vírus chegou no Brasil o *lockdown*² esvaziou mercados, shoppings, cinemas, academias, comércios e empresas, naturalmente as escolas também foram impactadas, afetando a qualidade de vida e do ensino de milhões de estudantes. No estado mais populoso do Brasil não foi diferente, quando o STF (Supremo Tribunal Federal) atribui autonomia para os governos estaduais e municipais para gerir o

¹ Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-02/novo-ensino-mediocomeca-a-serimplementado-este-ano.2022>> Acesso em 20 de Outubro de 2022.

² **Lockdown:** Imposição de isolamento ou restrição de acesso, em contexto de pandemia é recurso de limitação de pessoas a áreas e vias públicas como medida de combate a disseminação do vírus

estado de pandemia, o governo do estado de São Paulo imediatamente começa a publicar decretos, inicialmente suspendendo as atividades não essenciais e, no âmbito da educação, suspendendo temporariamente as aulas, mas com a persistência no aumento dos números de contágios há a suspensão do ano letivo e um replanejamento do calendário escolar, condição esta que perdurou até meados do ano de 2021 quando as atividades presenciais foram retomadas parcialmente, com limitações de horário de funcionamento e fluxo de pessoas, somado a adoção de medidas sanitárias para prevenção ao contágio pelo coronavírus.

Porém, a Pandemia se estendeu além do imaginado, isso acentuou a necessidade de soluções para se adaptar ao novo cenário. Aos poucos foram surgindo alternativas cada vez mais virtuais, ferramentas que tentavam suprir os reveses do isolamento social e que poderiam ser aperfeiçoadas para superar problemas imediatos como o atraso no calendário escolar e a qualidade da formação dos alunos. Nesta perspectiva, aos poucos, as funções do shopping, do cinema, da academia, do comércio, do trabalho e escola foram migrando para o formato online, ganhando novas características e novos desafios.

O maior desafio a essa solução pode ser a realidade social do Brasil, o quarto país com mais usuários de internet do mundo (AGÊNCIA BRASIL, 2017) tem 52 milhões, cerca de 24,7% da população, vivendo na pobreza (até US\$ 5,50 por dia) e 13 milhões, 6,5% da nação, na extrema pobreza (até US\$ 1,90 por dia), isso soma mais de 65 milhões de brasileiros. Por isso, para uma parcela significativa da população o acesso à internet, embora exista, é difícil e precário. Vale destacar que através do mesmo IBGE (2019) podemos notar que em 2018 quase metade dos brasileiros abaixo da linha de pobreza se encontra na região Nordeste (47%), além disso todos os estados das regiões Norte e Nordeste apresentavam indicadores de pobreza acima da média nacional, e não por coincidência essa também é a região do país com menos acesso à internet e com os menores índices de qualidade escolar. Desafios geográficos, estruturais e sociais grandes demais para serem superados em poucos meses de transição de formato das aulas, mostrando que a qualidade da educação anda de mãos dadas com a realidade social.

A mudança do formato das aulas atingiu todos os estudantes do país, mas atingiu com mais força os jovens brasileiros pertencentes as classes sociais mais

baixas, que embora amplamente mais numerosas no Norte e Nordeste, também muito presentes no estado de São Paulo. Em comunidades mais carentes, como as periferias paulistas, se enfrenta uma série de outros desafios, como a necessidade de trabalhar, a falta de acesso a internet, a criminalidade, a limitação para acesso a aparelhos eletrônicos, entre muitos outros desafios que atingem todos os integrantes de uma comunidade escolar, os alunos, professores, funcionários e famílias. Há, portanto, certa limitação de ambas as partes, a da escola e professores em ter estrutura para dar a aula, e a dos pais e alunos em ter estrutura para assisti-la, assim as desigualdades financeiras e sociais acabam por distanciar mais ainda os professores e alunos, prejudicando o ensinar e o aprender.

Existe também o desafio do exercício da profissão no formato virtual, com a aplicação desse formato os professores de educação física ficaram afastados de seu principal instrumento de trabalho, os alunos, que presencialmente sempre demonstraram graus de resistências e que agora, competindo com a televisão, celular, jogos, comodismos e obrigações externas, transformaram a atenção e interesse do aluno em desafios muito maiores.

Existem diversos modelos de aulas virtuais a muito tempo, seja como parte de um conteúdo híbrido, usando a tecnologia para somar ao conteúdo da aula presencial, ou como um conteúdo exclusivamente digital. Pode-se notar o surgimento do ensino online como um processo natural no avanço da internet, principalmente ao lembrarmos que o ensino à distância, feito por correspondência, existe desde muito antes da internet. Instituições particulares de ensino atualmente usam softwares, que por muitas vezes são encomendados e exclusivos de cada instituição, usando como material pedagógico jogos, vídeos, murais, textos, atividades, etc. para facilitar e somar ao planejamento de aulas e na realização de atividades remotas que melhorem a qualidade do ensino e aprendizagem.

O acesso às aulas e conteúdos virtuais é destacado pela necessidade de ter um aparelho (computador, celular, tablet ou notebook) conectado a internet, requisitos que historicamente nunca foram tão acessíveis quanto hoje, mas para milhões de brasileiros esse acesso é limitado, precário ou até inexistente, gerando dificuldade para acompanhamento das aulas, distanciando a escola do aluno e contribuindo para a evasão escolar, agravadas ainda mais com o prolongamento do cenário pandêmico.

Portanto, cabe observar como as desigualdades sociais do país e do indivíduo, principalmente em circunstâncias mais favoráveis, influenciam diretamente no potencial e na qualidade da educação, e como essas discrepâncias são acentuadas com o cenário de crise sanitária.

Nesta perspectiva podemos dizer que iniciativa privada sai na frente, muitas instituições educacionais particulares já utilizam as tecnologias virtuais desde a origem da internet e isso só cresce com o passar dos anos, servindo como rede de contato entre alunos e professores, repositório de textos e livros e, gradualmente, se tornando salas de aulas cada vez mais completas e dinâmicas. Processos similares aconteceram do âmbito do ensino público, porém sempre modestos e pontuais, somente durante a pandemia de Coronavírus é que o governo federal, em especial o estado de São Paulo, fariam avanços significativos em grande escala no ensino virtual para as redes de ensino públicas.

Também não podemos ignorar o impacto da pandemia na prática do docente. Professores que não tinham familiaridade ou experiência com o formato de aula online, e nem recursos financeiros para ter acesso a equipamentos para as aulas online precisaram se adaptar as novas necessidades de maneira brusca, quase sem nenhum preparo. Pois, assim como os alunos, muitos dos professores fazem parte das classes sociais mais baixas, passando por desafios financeiros e sociais, adicionando mais uma camada na sensível relação entre a escola, o professor e o aluno que impactam diretamente na educação.

4. Entrando no Formato Virtual

Cronologicamente o primeiro decreto a atingir o funcionamento das instituições de ensino dentro do estado paulista foi o 64.862 em 13 de Março 2020, na época como medida de prevenção ao corona vírus, proibindo atividades com aglomeração, suspendendo temporariamente as aulas e atribuindo férias aos servidores em toda a Secretaria de Educação e do Centro Paula Souza (223 Etecs e 73 Fatecs); No mesmo decreto o governador sugere a suspensão de aulas na educação básica e superior para órgãos privados e pertencentes a outros poderes. Contudo, só em 20 de Março se reconhece o estado de calamidade pública no estado e se inicia processos de

mudança mais profundos na rede de ensino, como a suspensão temporária das atividades não essenciais (como as escolas e centros de ensino) das Secretarias de Estado (como a Secretaria da Educação), da Procuradoria Geral do Estado (que entre outras funções, é responsável pela supervisão das autarquias educacionais) e das Autarquias do Estado.

No sentido de transferir as atividades escolares para o formato virtual foi em 16 de Março, que o Decreto 64.864 determinou que “Os Secretários de Estado, o Procurador Geral do Estado e os dirigentes máximos das entidades autárquicas implantarão, em seus respectivos âmbitos, a prestação de jornada laboral mediante teletrabalho.” (SÃO PAULO, 2020), procedimento que antes era destinado somente para os servidores pertencentes ao grupo de risco. A partir desse momento começa um processo gradual que transição que expões de maneira saliente as carências e limitações, das escolas, alunos, professores e do próprio sistema educacional do país e do estado.

No mesmo período, com o rápido agravamento da pandemia no país, o Estado sugere um replanejamento do calendário e a inclusão de atividades não presenciais para o complemento a carga horaria mínima necessária da educação básica (oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias letivos). Em 20 de Abril é determinado um novo calendário escolar (RESOLUÇÃO SEDUC nº 44), que seria por várias vezes substituído, além de também determinar que os professores ministrassem suas aulas exclusivamente de maneira virtual. Após alguns meses as aulas à distância se tornaram frequentes e com seus aperfeiçoamentos foi tornando-se o padrão.

Nota-se então que essa transição do presencial para o online foi feita de maneira gradual, suspendendo as aulas, sugerindo a adição de atividades não presenciais como complemento de carga horária, recomendando o formato virtual, e por fim estabelecendo o formato virtual como padrão, porém nesse processo de transição pode ser notada a relativa pressa com que se aconteceu, motivada pelo senso de urgência na necessidade de encontrar uma alternativa para que os mais de 46 milhões de estudantes da Educação Básica do país (INEP, 2021) que estavam com seus ano letivos ameaçados pudessem concluí-los. Esse avanço acelerado ao formato online, mesmo sem a devida estrutura ou preparação do corpo escolar, expôs

grandes limitações sociais e estruturais da educação, complexas demais para serem superadas em tempo, por isso vale observar que entre os efeitos colaterais desse processo de transição ao formato virtual estão, não só, a perda na qualidade do ensino, como também uma perda significativa de estudantes com acesso a educação

Esse processo de mudança tinha como partes de seu objetivo inicial, a garantia da segurança da comunidade escolar, composta pelos estudantes, professores, familiares e funcionários; portanto a saída encontrada foi a migração para as aulas virtuais ou EAD, remotas (síncronas ou assíncronas), teletrabalho, home-office, etc. Ao longo do tempo o governo, reportagens e artigos se referem a esse método de ensino de maneiras diversas, a fim de evitar qualquer equívoco de se igualar profissionais preparados para o formato EAD, com professores que precisaram se adaptar sem qualquer tipo de preparo prévio por parte deles, das escolas ou dos alunos, utilizaremos o termo “Aulas virtuais” para nos referir ao modelo de ensino característico desenvolvido nesse período.

É interessante notar que a decisão de realizar essa migração das escolas físicas para o ambiente virtual em grandes proporções aconteceu não só por necessidade, mas também por oportunidade, o barateamento e avanços na tecnologia de computadores e provedores de internet ao longo das últimas décadas permitiu uma alternativa viável pela primeira vez na história. Três a cada quatro brasileiros tem acesso a internet, de 2017 para 2018, o percentual de utilização da Internet nos domicílios de todo o país subiu de 74,9% para 79,1% e esses números aumentam ano após ano. O IBGE (2020) aponta que entre os domicílios brasileiros que não há a utilização da Internet (1/4 do país), em 25,4% deles os moradores alegaram que o acesso à Internet era caro e 4,7% deram como justificativa o alto custo do equipamento eletrônico para conexão, a internet nunca foi tão acessível, a alteração de aulas para o formato virtual é uma alternativa viável há pouco tempo, por isso era esperado que uma solução inédita também trouxesse desafios inéditos.

Aqui cabe uma atenção com relação ao trabalho docente, a precarização do trabalho docente, não originária da pandemia, mas também acentuada por ela, fatores que somados afetam significativamente o ensino. Como exemplo temos a ausência de abertura de concurso para vagas efetivas para professor no estado de São Paulo, processo que não acontece desde

2013 (FOLHA DE SÃO PAULO. MARÇO, 2022), a ampliação do Ensino Médio em Tempo Integral, o consequente déficit. de profissionais capacitados, a mudança para o formato virtual amplamente desafiadora, a grande evasão dos alunos, o grande número de estudantes pertencentes as classes sociais mais baixas e por vezes a falta de estrutura e material didático online e presencial para ministrar as aulas com a devida qualidade. Somado a isso ainda existe um desprestígio já de longa data do profissional dentro da escola e da rede de ensino que enfrentam na linha de frente a precarização de suas ferramentas e seus espaços, além dos complexos fatores sociais característicos do contexto de cada escola.

Também vale ressaltar que existem aspectos psicológicos e emocionais decorrente desse cenário, que atinge toda a comunidade escolar, dos professores e funcionários aos alunos, surgem vítimas de ansiedade, estresse, depressão e outras que influenciam no desempenho de toda a escola, cenários que somados aos desafios da realidade social acabam por criar ambientes pouco férteis para a educação.

Porém, seria um equívoco afirmar que tais mudanças no ensino brasileiro não trouxe qualquer benefício, para aqueles que tem acesso à internet de boa qualidade se deu uma facilidade ao estudo poucas vezes explorada dentro das aulas presenciais, abrindo portas para debates mais amplos, oportunidade de acessar conteúdos de apoio, acesso rápido a pesquisas, a vídeos e filmes discutidos em aula, maior pluralidade de opiniões, comparações de dados, pesquisa e compartilhamento instantâneo de informações, etc. Utilizada da maneira correta a mudança de aulas para um caráter virtual pode trazer verdadeiros avanços em várias características do estudo e melhorar em muito a qualidade do ensino e da aprendizagem.

5. A Educação Física no Ensino Médio

Ao observar uma fatia do sistema educacional nacional, cabe entender o cenário e o contexto das escolas. Desde antes da pandemia há um processo de avanço da Escola em Tempo Integral, um modelo de ensino que prevê a permanência do aluno de 7 a 9 horas por dia dentro da escola. Em geral para atingir essa carga horária maior em escolas, como as inclusas no Programa de Ensino Integral oferecem cursos complementares, como música, ginástica, robótica, entre outros, dentro do

formato do Novo Ensino Médio essas horas são planejadas para serem atingidas dentro dos itinerários formativos embora também haja espaço para a inclusão de cursos complementares

No âmbito do ensino fundamental a LDB (1996) define no Art. 34. “§ 2o O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino” em seguida inclui o Art. 87. “É instituída a Década da Educação” em que se define, entre outras ações, que “§ 5o Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral (Incluído em 2005).

No âmbito da educação básica, em que oferecem o Ensino Médio, as escolas em tempo integral têm seus avanços inspirados pelos norteadores:

Quadro 3 – Norteadores da Escola em Tempo Integral

LEGISLAÇÃO	ORIENTAÇÃO LEGAL
Constituição Federal, 1988	Art. 214. Estabelece um sistema nacional de colaboração, definindo as diretrizes, objetivos, metas e estratégias que conduzam inclusive a melhoria da qualidade do ensino
Plano Nacional de Educação (Meta 6, PNE 2014)	“Oferecer educação em tempo integral de sete horas ou mais em, no mínimo, 50% das escolas públicas até 2024, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica.”
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica,	“Art. 36 - As escolas e, solidariamente, os sistemas de ensino, conjugarão esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, conseqüentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo de ensino-
2013	aprendizagem, tendo como horizonte o atendimento escolar em período integral.”;
Programa Mais Educação (PME, 2014)	Extinto programa vigorou de 2007 a 2016, onde eram objetivos do Programa: I – “Formular política nacional de educação básica em tempo integral” além de definir como práticas de uma educação de qualidade “exercícios cotidianos do currículo, em tempo integral, que mobilizam todos os sujeitos e recursos da comunidade educativa[.]”

<p>Portaria Nº 1.145, de 10 de outubro de 2016</p>	<p>“Art. 1º Fica instituído o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral [...], que visa apoiar a implementação da proposta pedagógica de escolas de ensino médio em tempo integral das redes públicas dos estados e do Distrito Federal.”.</p>
--	---

Fonte: elaborado pelo autor com base nas legislações.

Deve-se notar as diferenças e semelhanças entre a educação integral e a educação em tempo integral. Quando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é estabelecida, ela define como um de seus compromissos “a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito”. Além disso, a BNCC contém o texto “O compromisso com a educação integral”, que prevê três pilares para estruturar tal modelo de educação: O Desenvolvimento Pleno, pois os currículos escolares devem incorporar no seu processo de ensino alguns dos desafios da sociedade contemporânea; A Integração Curricular, visto que a educação não deve ser fragmentada, mas interdisciplinar, onde os conteúdos se conversem e se complementem, possibilitando uma formação mais horizontal; E a Visão do Estudante, já que considera importantes a perspectiva e a experiência do estudante no processo de aprendizado. A educação deve ser voltada para o acolhimento e reconhecimento da individualidade de cada aluno.

O artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), salienta que a educação básica tem por finalidade, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, nas finalidades específicas da Ensino Médio a LDB 9394/96 estabelece no Art. 35:

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- (LDB, 1996)

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), espera-se que no decorrer do Ensino Médio, em Educação Física, sejam desenvolvidas as competências descritas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Competências previstas no PCN 2000 para a Educação Física:

<p>→ Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;</p>
<p>→ Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;</p>
<p>→ Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;</p>
<p>→ Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;</p>
<p>→ Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;</p>
<p>→ Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;</p>
<p>→ Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista postos em debate;</p>
<p>→ Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa, área de grande interesse social e mercado de trabalho promissor;</p>
<p>→ A prevenção e controle do excesso de peso corporal esclarecendo a compreensão do</p>
<p>→ funcionamento do organismo, no que concerne ao consumo de energia ou acúmulo em forma de gordura;</p>

→ Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais Educação Física Ensino Médio (Brasil, 2000)

Sobre esses norteadores da LDB e dos PCNs, foram planejadas todas as reformas curriculares seguintes, até chegarmos nas duas últimas mais importantes a esse estudo, o último Currículo do Estado de São Paulo antes da reforma e o Novo Ensino Médio. Diante dessas expectativas norteadoras propostas, podemos observar quais são as competências trabalhadas dentro dos dois modelos curriculares, o quanto e como elas surgem durante o período letivo.

Para melhor entendimento dos objetivos da Educação Física definidos a cada legislação e documento publicado, deve-se entender a história dessa disciplina dentro da escola. Pois, como explica Ghiraldelli (1998), a área da educação física dentro da escola sempre acompanhou e se modelou ao contexto histórico e as necessidades de cada época.

Pode-se dizer que o período mais recente da Educação Física se destaca em cinco tendências: A Higienista (até 1930), Militarista (de 1930 a 1945), Pedagogicista (1945 a 1964), Competitivista (1964 a 1985), e por fim a Educação Física Popular (1985 até os dias atuais). Aqui também vale ressaltar que a dita Educação Física Popular ainda hoje se desmembra em várias abordagens que surgem conforme avança o entendimento dos objetivos e deveres dessa disciplina dentro das escolas.

A tendencia higienista (até 1930) foi muito influenciada pela medicina e pela eugenia. Segundo Darido e Rangel (2005) esta vertente possuía como preocupação principal os hábitos de higiene e saúde, valorizando tanto o desenvolvimento físico quanto o moral. Luz (2007) também esclarece que a medicina teve um papel estratégico no desenvolvimento da Educação Física naquela época, a influenciando significativamente, assim trazendo muito de seu olhar.

Assim a área da Medicina vai plantando na Educação Física a necessidade da busca de uma legitimação científica principalmente na área biomédica e em todos os saberes relativos ao corpo.

Dentro das aulas o modelo higienista possuía como uma de suas principais características a ginástica calistênica, os professores eram da área médica, não havia interação entre alunos e professor, os mais fracos, deficientes e doentes eram excluídos das aulas, além de a disciplina não possuir qualquer interação com as questões pedagógicas da escola (SOARES, 1994).

A tendência Militarista (1930 a 1945), por sua vez, se manifesta entre o final da Primeira Guerra e vai até o fim da Segunda Guerra Mundial, portanto, uma época de conturbações e tensões políticas globais (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998). Aqui se manifesta uma mudança na forma como os professores compreendiam e se relacionavam com os alunos, enxergando-os de forma homogênea. Na década de 30, com a implantação do Estado Novo, as escolas passam a sofrer transformações internas nos programas das disciplinas, assim os professores de Educação Física, talvez de maneira mais acentuada do que as demais disciplinas, passam a atuar sob a filosofia da militarização, institucionalizando os corpos de seus alunos e renegando o aspecto educacional da prática (GUEDES, 1999).

Nesse período a Educação Física é influenciada pelas questões bélicas, como preparação para possíveis guerras e desenvolvimento de futuros soldados, visto que o governo brasileiro encarava a Educação Física como um espaço apropriado para a realização de treinamentos físicos. As aulas passam a ser ministradas, em sua maioria, por militares, conteúdo das aulas era amplamente composto de polichinelo, abdominal, flexão de braço, corridas, defesa pessoal, instruções militares e ginásticas (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998), há ainda um nacionalismo exacerbado, reproduzido através de hinos e canções de amor à pátria, a preocupação com a limpeza da raça, o racismo, o culto ao belo e a exclusão dos ditos inferiores passam a serem situações frequentes (FERREIRA, 2009). Abandona-se a postura pacientemédico, como era na tendência Higienista, e passa a vigorar como recruta-sargento, sem diálogo entre ambos.

Outro detalhe importante é que foi nesse período em que as mulheres deixam de serem deixadas de lado e começaram a ser incluídas nas aulas, porém separadas dos homens. Para as meninas o conteúdo era dedicado a saúde, sem o enfoque em exercícios físicos, viase atividades como a ginástica feminina como mais brandas e apropriadas para o feminino, além de outras atividades que desenvolvessem

habilidades e preparassem as mulheres para exercer as funções de donas de casa e mães (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998).

Com o fim da segunda guerra, em 1945, há uma diminuição mundial do pensamento militar e o início da construção do “novo mundo”, substituindo os modelos de educação. Assim, como a maioria dos países do ocidente, o Brasil se volta ao modelo norte americano que iria influenciar por muitos anos a maneira como vemos e estendemos a Educação Física (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998).

Nos Estados Unidos a disciplina de Educação Física recorria a jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas e esportes, conteúdos que logo foram assimilados pela disciplina nas escolas do Brasil. Foi com o crescimento das escolas públicas no país que a Educação Física ganha respeito e passa a se integrar, pela primeira vez, nas questões pedagógicas da escola (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998).

Neste período a Educação Física começa ganhar aspectos da tendência Pedagogicista (1945 a 1964), ela passa a ser o centro vivo da escola, responsável pela preparação de festas, torneios, desfiles, formação de bandas musicais, entre outras, definindo a participação dos alunos como mais inclusiva e menos exclusiva. Entretanto, naquele período ainda não se notava uma preocupação com a saúde coletiva, e sim individual, também não havia discussões sobre lazer, moradia, emprego e saneamento, condições básicas para a saúde, na visão da Saúde Coletiva (FERREIRA, 2009). Logo, assim como a tendência militarista tentou superar os métodos médicos, da tendência Higienista, foram os pedagogos que procuraram tomar o lugar dos militares na tendência Pedagogicista, apesar de os resquícios da área médica e militar que se mantiveram presentes nas aulas dos professores da época. Aqui a relação agora era, enfim, aluno-professor.

Quando os militares tomam o poder em 1º de abril de 1964, o Brasil instala um governo autoritário e de perseguição a opositores. A censura passa a ser exercida e ocorrem a fiscalização de sindicatos, entidades estudantis e partidárias (FERREIRA, 2009). Nesse mesmo período o Brasil consegue vários resultados expressivos no esporte e acaba por apontar ao governo atuante a possibilidade de dar enfoque nos eventos esportivos, afastando-se das discussões políticas e sociais. A partir desse momento os militares promoveram um grande investimento na prática esportiva, com

os objetivos claros de descobrir novos talentos e transformar o Brasil em potência olímpica, aqui se define o início da tendência Competitivista (1964 a 1985) (FERREIRA, 2009).

Quando o governo militar começa a entrar no ambiente escolar, a disciplina de Educação Física se torna o espaço mais oportuno para a preparação de atletas, a partir deste momento a disciplina, que buscava um avanço pedagógico, retorna ao biologicismo. Os professores deveriam se preocupar somente com o rendimento e o aprimoramento das habilidades esportivas e a busca de jovens talentos (FERREIRA, 2009). Gradualmente a aula de Educação Física passa a ser sinônimo de esportes, há uma exclusão dos menos habilidosos, a competição passa a ser o objetivo da aula e a relação professor-aluno passa a ser técnicoatleta (FERREIRA, 2009).

Também conhecida como tendência Competitivista, Mecanicista ou Tecnicista, a tendência Esportivista ainda hoje é muito representada nas aulas escolares. Talvez esta seja a tendência que mais deixou raízes no conteúdo dessa disciplina que hoje praticamos (FERREIRA, 2009).

A partir de meados dos anos 80, a ditadura brasileira começa a se dissolver e os movimentos democráticos se fortalecem, mas o Brasil não se torna uma potência olímpica, pelo contrário, os resultados em competições internacionais são pífios. Esse contexto, somado a eleição de um presidente civil e a retomada da democracia acaba por definir o fim desse período e se inicia a era da tendência Popular (FERREIRA, 2009).

É na década de 80 que os movimentos populares conquistam grande avanço na sociedade, a tendência Popular (1985 até os dias atuais), nasceu pautada pelos anseios operários em ascensão na sociedade. Conceitos como inclusão, participação, cooperação, afetividade, lazer e qualidade de vida passam a vigorar nos debates da disciplina. Nesse novo período o aluno, após um longo tempo, volta a ser parte e foco do processo educacional, sendo ouvido, podendo sugerir e criticar (FERREIRA, 2009).

Porém com toda a mudança histórica e releitura da escola e do ensino público, nasce na Educação Física a carência de um novo propósito, novos objetivos que se encaixassem as novas necessidades da sociedade. Mas quais são esses focos? O

que fazer nas aulas? Quais são os objetivos da aula? Não se respira mais o Higienismo e sua assepsia corporal, não há mais necessidade de produzir futuros soldados, não há mais desejo de produzir atletas, então, a que se destina a Educação Física na escola? Desta necessidade de significado e encaixe a nova escola é que se aflorada ao longo dos anos seguintes várias abordagens que surgem, se adaptam e evoluem ainda nos dias atuais.

É natural que não seja possível contemplar toda a evolução dos conteúdos da Educação Física como área de ensino no atual currículo do Ensino Médio paulista, nem mesmo pode-se afirmar que a disciplina, tal como é entendida hoje, é totalmente contemplada no atual currículo escolar. Isso se deve, em parte, a evolução da escola e da estrutura curricular que, visto as novas necessidades e limitações sociais e estruturais não suportam uma infinidade de conteúdos, restringindo os assuntos presentes nas aulas.

Vale observar que há uma constante evolução da área que, ainda hoje, continua a definir e redefinir o espaço e deveres da Educação Física dentro da escola e da formação do aluno. Mas cabe sim discutir a seleção dos assuntos que estão incluídos nesses currículos, se eles se justificam, se contemplam os assuntos mais relevantes, como são trabalhados nas aulas e qual a viabilidade para aplicação dos conteúdos.

5.1. O Currículo do Estado de São Paulo

O Currículo do Estado de São Paulo era desenvolvido pela Secretaria da Educação, até que viesse a ser substituído pelo Currículo Paulista, esse anterior currículo uniformizava o conteúdo das aulas em todas as escolas do estado, definindo as habilidades e as competências a cada série da educação básica. Esse documento era direcionado para todas as escolas e docentes da rede estadual, o currículo publicado em 2011, o mais recente antes da reforma do ensino médio, divide os conteúdos curriculares em quatro grandes eixos: Matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Linguagens, Códigos e suas tecnologias. A Educação Física é tratada como disciplina obrigatória e incluída no eixo de Linguagens.

O Currículo de 2011 defende que a atuação da Educação Física no Ensino Médio deve ser uma rede de inter-relações, partindo de cinco eixos de conteúdo: Jogo, esporte, ginástica, luta e atividade rítmica. Ao longo do planejamento curricular elas devem se cruzar com os eixos temáticos atuais e relevantes na sociedade: Corpo, Saúde e Beleza, Contemporaneidade, Mídias e Lazer, isso se expressa através dos conteúdos propostos para o Ensino Médio, divididos em oito temas:

Quadro 5 – Conteúdo proposto para Educação Física no Currículo do Estado de São Paulo (2011):

TEMA	OBJETIVOS
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de jogo e táticas em modalidade coletiva já conhecida dos alunos; • Modalidade individual na ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR); • Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos; ☐ Modalidade "alternativa" ou popular em outros países.
Corpo, Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões e estereótipos de beleza corporal; • Indicadores que levam à construção de representação sobre o corpo e beleza; ☐ Corpo e beleza em diferentes períodos históricos; • Conceitos de atividade física, exercício físico e saúde; • Capacidades físicas, conceitos e avaliação; • Efeitos do treinamento físico, fisiológicos, morfológicos e psicossociais; • Exercícios resistidos (musculação); Fatores de risco à saúde; • Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e exercício físico; • Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados; • Princípios do treinamento físico; • Estratégias de intervenção para promoção de atividade física e exercício físico na comunidade escolar.
Atividade Rítmica	<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento; • Tempo e acento rítmico; • O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança; • Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem; • Manifestações e representações da cultura rítmica nacional.

Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas contemporâneas de ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras; • Ginástica alternativa, alongamento relaxamento ou outra.
Luta	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos; • Modalidade de luta já conhecida dos alunos.
Mídias	<ul style="list-style-type: none"> • Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico; • O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal; • ☐ A transformação do esporte em espetáculo televisivo.
Contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo, cultura, de movimento, diferença e preconceito; • A virtuação do corpo na contemporaneidade.
Lazer e Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e trabalho; • Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer; • O lazer na comunidade escolar e em seu entorno, espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção; • O lazer como direito do cidadão e dever do Estado
Esporte, Ginástica, Luta, e Atividade Rítmica	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos esportivos e/ou festivais.

Fonte: Currículo do Estado de São Paulo – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ensino Fundamental – ciclo II e Ensino Médio (2011).

Os temas que por mais vezes surgiram nesse último currículo antes do início da reforma do ensino médio foram: Corpo Saúde e Beleza em 9 vezes e Esporte em 6 vezes, seguidos por Contemporaneidade 5 vezes. Os temas que por menos tempo surgiram foram as Ginásticas 3 vezes, Atividade Rítmica 3 vezes, Luta 2 vezes e Mídias com também 2 vezes.

Nesse modelo proposto em 2011 no Currículo do Estado de São Paulo a linguagens, códigos e suas tecnologias, é definido como objetivos da educação física no ensino médio:

A compreensão do jogo, do esporte, da ginástica, da luta e da atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas do nosso tempo e das vidas dos alunos, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento; e a ampliação das possibilidades de Se-movimentar e dos significados/sentidos das experiências de Se-movimentar no jogo, no

esporte, na ginástica, na luta, e na atividade rítmica, rumo à construção de uma autonomia crítica e auto crítica. (SÃO PAULO, 2011)

Nota-se a grande valorização ao movimento e a prática da atividade física, não apenas a praticando, mas a compreendendo e entendendo nas questões socioculturais no sentido de construir uma autonomia crítica e auto crítica.

Tendo em vista que esse estudo tem como um dos focos analisar o Centro de Mídias quanto material didático online e gratuito, devemos esclarecer quais as habilidades e objetos definidos para a Educação Física e/ou Linguagens em cada uma das três séries do Ensino Médio, nos anos de 2021 e 2022.

Para isso devemos iniciar com a BNCC que em 2018 definiu e codificou um conjunto de habilidades para cada uma das áreas de ensino, incluindo a área de Linguagens e Suas Tecnologias que abrange língua portuguesa, língua estrangeira moderna, arte e educação física:

Com o iminente início do Novo Ensino Médio em 2021 a Secretaria de Educação define as Habilidades essenciais a serem atingidas pela Educação Física no Ensino Médio, neste ano o documento define as habilidades e objetivos da 1ª série já dentro do Novo Ensino Médio e das 2ª e 3ª séries ainda norteados pelos objetivos estabelecidos em 2011.

Assim, o Currículo Paulista de 2021, constitui-se o documento referencial ao conteúdo desenvolvido no Centro de Mídias no mesmo período. Devesse observar as unidades temáticas, habilidades e objetos definidos para cada bimestre das 2ª e 3ª séries:

Quadro 6- Habilidades e Objetos de Conhecimento a serem atingidos nas 2ª Série do Ensino Médio de 2021 em Educação Física.

EDUCAÇÃO FÍSICA		
2ª SÉRIE - 2021		
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
1º BIMESTRE		
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e	Exercícios físicos e práticas alimentares

	programas de exercícios podem trazer á saúde.	
Mídias	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a associação promovida pelas mídias entre ginástica e padrões de beleza 	Ginástica e mídias
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades. Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias. 	Capacidades Física
2º BIMESTRE		
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, do ponto de vista técnico-tático, um jogo da modalidade trabalhada no bimestre transmitido pela televisão ou assistido presencialmente. 	Esporte de invasão ou territorial
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e criticar o impacto dos estereótipos de beleza corporal na opção por exercícios físicos, produtos e práticas alimentares. 	Exercícios físicos e práticas alimentares
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> Identificar alguns princípios técnicos e táticos na prática da modalidade individual trabalhada no bimestre. 	Esporte de Rede/Parede e Quadra Dividida
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar tipos e características de atividades físicas/exercícios físicos com o desenvolvimento de capacidades físicas e efeitos sobre os sistemas orgânicos. 	Efeitos fisiológicos, morfológicos e psicossociais do treinamento físico
3º BIMESTRE		
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar saúde individual de saúde coletiva. 	Saúde coletiva e individual
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e vivenciar diversas possibilidades dos sistemas de jogo e táticas da modalidade trabalhada no bimestre. 	Tchoukball
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e reconhecer, em seus próprios hábitos de vida, os fatores de risco para as doenças hipocinéticas. 	Doenças Hipocinéticas
Mídias	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os significados/sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do Se-Movimentar no esporte. 	A transformação do esporte em espetáculo televisivo

4º BIMESTRE		
Esporte	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os sistemas ofensivos e defensivos de modalidade esportiva trabalhada no bimestre. 	Esporte de Invasão ou Territorial
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades individuais e coletivas que podem ser atendidas pela prática de ginástica alternativa 	Ginástica Alternativa
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Identificar como a capacidade funcional, o aquecimento prévio, a alimentação balanceada e o uso de uniforme e equipamento de proteção contribuem para a prática segura de exercícios/esportes. 	Exercício Físico, prática esportiva em níveis e condições adequadas
Contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a dinâmica do goalball e suas regras básicas. 	Corpo cultura de movimento e pessoa com deficiência

Fonte: Currículo Paulista, Habilidades Essenciais Educação Física Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª Série (2021).

Ao observar o planejamento do conteúdo das aulas de educação física para o segundo ano de 2021, ainda norteado pelo currículo do estado de São Paulo de 2011, podemos notar que, embora seja amplo, ele não abrange diretamente temas anteriormente definidos para o Ensino Médio, como a Atividade Rítmica, Lazer e Trabalho, e Lutas.

Quadro 7 - Habilidades e Objetos de Conhecimento a serem atingidos nas 3ª Série do Ensino Médio de 2021 em Educação Física

EDUCAÇÃO FÍSICA		
3ª SÉRIE - 2021		
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
1º BIMESTRE		
Corpo, Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias. 	Capacidades Física
Lutas	<ul style="list-style-type: none"> Analisar do ponto de vista técnico e tático uma luta da modalidade de luta trabalhada no 	Lutas do Mundo - Boxe

	bimestre, assistida presencialmente ou pela televisão.	
Corpo, Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca. • Selecionar, interpretar e utilizar informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas. 	Capacidades Físicas e Princípios do treinamento Físico
2º BIMESTRE		
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> • ² Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades. 	Capacidades Física
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o movimento hip-hop como expressão sociocultural. 	Atividade Rítmica: movimento hip-hop e street dance.
Lazer e Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as reações do próprio corpo diante das demandas ocupacionais. 	Saúde e trabalho - Ginástica Laboral
Práticas Corporais de Aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características específicas dos esportes radicais. 	Práticas Corporais de Aventura Urbana (Patins, Skate e Parkour)
3º BIMESTRE		
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica. 	Ginástica aeróbica e localizada
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • ² Identificar as características do samba de roda: gestos e movimentos. 	Dança de Salão
Lazer e Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Construir argumentos sobre a importância do lazer. 	O lazer como direito do cidadão e dever do Estado
Contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> • ² Identificar a influência das mídias (jogos virtuais) na vida cotidiana. 	Jogos virtuais e o uso da tecnologia
4º BIMESTRE		
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> • ² Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, 	Doenças Hipocinéticas

	uso de esteroides anabolizantes e outras formas de doping.	
Esporte, Ginástica, Luta e Dança	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, vivenciar e avaliar as várias etapas do evento. 	Organização de eventos esportivos e/ ou festivais
Corpo Saúde e Beleza	<ul style="list-style-type: none"> Identificar conhecimentos, interesses e necessidades da comunidade com relação à prática de atividade física e exercício físico. Selecionar e organizar informações referentes aos benefícios da prática de atividades e exercícios físicos para divulgação na comunidade. 	Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar

Fonte: Currículo Paulista, Habilidades Essenciais Educação Física Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª Série (2021).

Quanto ao planejamento da terceira série, ainda norteado pelos objetivos de 2011, observamos que ele abrange a maioria dos temas do Currículo do Estado de São Paulo, até mesmo destacando os Esportes de Aventura, tema não definido de maneira específica no Currículo. Porém ele não contempla o tema de Mídias.

5.2 O Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio foi sancionado na Lei nº13.415 de 2017, com o objetivo de tornar a etapa mais atrativa, inclusiva e focada na formação cidadã, além de tentar combater o grande número de estudantes que abandonam os estudos. Nesse novo modelo, parte das aulas é comum a todos os estudantes do país, direcionada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ela iniciou na rede estadual de São Paulo em 2021 para todos os estudantes da 1ª série, o novo modelo trouxe a proposta de contribuir para o protagonismo do aluno, possibilitando a ele a escolha de áreas de interesse, na atuação ativa da escola e na definição do projeto de vida, propondo assim um currículo híbrido, parte destinado ao “conteúdo básico” e parte destinado aos conteúdos interativos que os alunos desejarem se aprofundar.

O Novo Ensino Médio foi gradualmente estruturado com base em uma legislação abrangente, evoluindo e que ainda hoje está em progressão.

Cronologicamente as legislações que estruturam o Novo Ensino Médio são:

Quadro 8 – Legislações Novo Ensino Médio:

LEGISLAÇÃO	ORIENTAÇÃO LEGAL
Constituição Federal, 1988	<p>Artigo 205: A educação deve visar o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para exercício da cidadania.</p> <p>Artigo 206: Deve haver igualdade de acesso e permanência na escola, com liberdade para aprender, ensinar e se expressar.</p>
Lei de Diretrizes e Bases, 1996	<p>Artigo 35: O ensino médio tem como finalidade o desenvolvimento humano, técnico, ético, cognitivo e social dos estudantes.</p> <p>Art. 9, Inciso IV: A União incumbir-se-á de estabelecer, [...] competências e diretrizes para [...] o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.</p>
Currículo do Estado de São Paulo, 2008	Em 2008, o estado de SP homologou o currículo que está em vigor até hoje para o ensino médio, com clareza sobre as habilidades a serem aprendidas e a inclusão de conceitos de educação integral.
Plano Nacional de Educação, 2014	Meta 3: Universalização progressiva do atendimento escolar de jovens a 15 a 17 anos, além da renovação do ensino médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis.
Lei de Diretrizes e Bases (incluído em 2017)	Artigo 36: O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.
Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino Médio, 2018	Artigo 10: Os currículos do ensino médio são compostos por formação geral básica e itinerário formativo, indissociavelmente.
Resolução SEDUC 143, de 20-12-2021	Dispõe sobre os procedimentos da avaliação do estudante do Ensino Médio na Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos, voltados para a rede estadual de ensino.

Fonte: elaborado pelo autor com base na legislação.

Especificamente em São Paulo o Novo Ensino Médio está sendo concretizado gradualmente desde 2019, com previsão para a conclusão desse processo de transição para até 2023:

Quadro 9 - Fases de inclusão do Novo Ensino Médio:

2019	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Homologação do Currículo Paulista EI/EF ▪ Formação em Projeto de Vida, Eletivas e Tecnologia ▪ Escutas à rede sobre o Currículo Paulista do EM
2020	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Currículo Paulista EI/EF • Início dos novos componentes Inova • Consulta pública e seminários sobre Currículo do EM
2021 a 2023	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação progressiva do Currículo Paulista EM: <ul style="list-style-type: none"> - 1ª série - 2ª série - 3ª série

Fonte: Formação Geral Currículo Paulista, Etapa do Ensino Médio – Legislação do Ensino Médio, histórico de construção (2020).

Ao olhar para esse novo formato de ensino, com significativas mudanças ao modelo anterior, deve-se observar que ele ainda está em processo de inclusão, o Ministério da Educação definiu que o novo ensino médio comece a ser implementado no ano de 2022, de forma progressiva, iniciando no 1º ano do ensino médio. Em 2023, a implementação segue com o 1º e 2º anos, e em 2024 o ciclo de implementação termina com os três anos do ensino médio já dentro do Novo Ensino Médio (AGÊNCIA BRASIL, 2011).

Além de ser um currículo ainda em inclusão ele também está em constante atualização, adaptando-se continuamente as necessidades que surgem das escolas de todo o país, a fim de viabilizar o novo sistema de ensino atual e produzir um material replicável a todas as escolas do estado de São Paulo.

Nesse currículo é apresentado o conceito de Itinerário Formativo, que é estruturado em duas partes, os componentes do Programa Inova Educação (Eletivas, Projeto de Vida, Tecnologia e Inovação) e o Aprofundamento Curricular (componentes curriculares das áreas do conhecimento). Além disso, embora as Eletivas façam parte da carga horária do itinerário formativo, elas continuam sendo de escolha dos estudantes. Portanto, os estudantes tem a possibilidade de cursar uma Eletiva em uma área diferente da área de seu Itinerário Formativo, ampliando suas experiências e vivências durante o ensino médio.

A carga horária proposta após inclusão total do novo modelo é diferente para cada uma das três séries, todas com o mesmo planejamento para 35 aulas semanais, mas com diferentes cargas horárias destinada aos itinerários formativos. Tendo reservado para a 1º série do Ensino Médio 5 aulas semanais, 15 aulas para a 2º série e 25 para a 3º série. Dentro do contexto de transição do modelo de ensino a previsão para inclusão dos itinerários formativos e aprofundamento curricular só tem início em 2022 com a 2º série recebendo 10 aulas semanais dedicadas a esses conteúdos, subindo para 20 aulas na 3º série prevista para 2023.

Quadro 10 - Aprofundamentos Curriculares ofertados na Rede Pública Paulista:

ÁREA	ITINERÁRIO FORMATIVO
Ciências da Natureza e Matemática	Meu papel no Desenvolvimento Sustentável
Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências Humanas, Arte, Matemática. #Quem_Divide_Multiplica;
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens	Cultura em Movimento: Diferentes Formas de Narrar a Experiência Humana
Linguagens e Ciências da Natureza	Corpo, Saúde e Linguagens
Linguagens e Matemática	Start! Hora do Desafio!
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza	A Cultura do Solo: Do Campo à Cidade
Linguagens e suas Tecnologias	#SeLigaNaMídia
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Superar desafios é de Humanas
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciência em Ação!
Matemática e suas Tecnologias	Matemática Conectada
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Liderança e Cidadania

Fonte: novoensinomedio.educacao.sp.gov.br, acesso em 01 de outubro de 2022

Com adaptações curriculares para o formato de ensino técnico, ofertando duas opções:

Quadro 11 - Aprofundamentos Curriculares ofertados na Rede Pública Paulista no Ensino Técnico:

ÁREA	INTINERÁRIO FORMATIVO
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens	Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana + Novotec Expresso
Ciências da Natureza e Matemática	Meu papel no desenvolvimento sustentável + Novotec Expresso

Fonte: novoensinomedio.educacao.sp.gov.br, acesso em 01 de outubro de 2022.

Dentro desse currículo a disciplina específica de educação física fica restrita somente a 1º Série. Nas 2º e 3º séries o professor de educação física atua como professor nos Itinerários Formativos pertencentes as áreas de Linguagens e suas tecnologias, podendo atuar em:

Quadro 12 - Itinerários Formativos pertencentes as áreas de Linguagens e suas tecnologias

CULTURA EM MOVIMENTO: DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA
START! HORA DO DESAFIO!
#SELIGANAMÍDIA

Fonte: Elaborado pelo autor.

Mesmo com a inicial permanência das disciplinas no tronco básico comum, o texto publicado ainda não definia os objetivos específicos para cada disciplina, o momento mais próximo que ele trata dos objetivos da educação física é quando ele define os objetivos da área de linguagens, seguindo a Resolução Nº 3, de 21 de Novembro de 2018, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em que define:

Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino. (BRASIL, 2018).

Além disso o Currículo Paulista, em conformidade a BNCC (2017) define um conjunto de objetivos para cada um dos eixos de ensino (Ciências Humanas, Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Tecnologia e Inovação, Projeto de Vida e Linguagens e suas Tecnologias), esses objetivos foram atualizados anualmente, com planejamento bimestral.

A partir do Currículo Paulista de 2020 se define os eixos estruturantes a todo o Ensino Médio, a Investigação Científica, os Processos Criativos, a Mediação e Intervenção Sociocultural, e o Empreendedorismo, a partir disso também se define as habilidades específicas associadas a cada um desses eixos.

Quadro 13 – Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020

EIXO ESTRUTURANTE	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>				
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>				
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens</p>				

EMPREENDEORISMO	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
-----------------	--

Fonte: Currículo Paulista – Etapa Ensino médio, habilidades específicas associadas aos eixos estruturantes (2020)

Essas Habilidades são diferentes das demais definidas até então, elas são habilidades transversais a todo o currículo, destinadas aos eixos estruturantes do novo Ensino Médio, portanto elas também contribuem para uma maior horizontalização e conexão das disciplinas e conteúdos escolares.

Já com a inclusão do Novo Ensino Médio em 2021 o Ministério da Educação estrutura as referências dos Itinerários Formativos, assumindo as Competências Gerais da BNCC, destinadas a toda a escola. Assim ele se baseia nessas Habilidades Específicas definidas em 2020, define e codifica as novas habilidades a serem contempladas em cada um dos quatro eixos estruturantes, horizontais a toda a escola:

Quadro 14 – Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos 2021

EIXO ESTRUTURANTE	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>				
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>				

MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
EMPREENDEDORISMO	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>

Fonte: Referências Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos, Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos (2021).

Porém aqui cabe destacar que embora haja inspiração e semelhanças textuais entre os dois documentos o Novo Ensino Médio adota ambas as codificações e habilidades, complementando-as amplamente como visto na análise de aulas mais à frente.

O Currículo Paulista de 2021, inclui pela primeira vez a 1ª série no modelo do Novo Ensino Médio, esse currículo tem como objetivo as habilidades definidas em 2018, já com o planejamento de nortear o currículo do Novo Ensino Médio.

Nessa publicação define-se as Competências Específicas e Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias.:

Quadro 15 - Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio, Competências Específicas e Habilidades, 2018.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES, LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.
(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.
(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.
(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular, Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio: Competências Específicas e Habilidades (2018).

Devemos notar que as habilidades e competências definidas são destinadas a toda a área de Linguagens e suas Tecnologias, e não somente a educação física, portanto as aulas analisadas do Centro de Mídias não têm, necessariamente, o objetivo de contemplar todas essas habilidades.

Por isso devemos também considerar o planejamento bimestral definido para a disciplina de Educação Física, definido da seguinte maneira:

Quadro 16 – Habilidades, unidades temáticas e objetos de conhecimento a serem atingidos na 1ª série do Currículo Paulista 2021, Educação Física.

EDUCAÇÃO FÍSICA		
1º SÉRIE - ENSINO MÉDIO 2021		
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
1º BIMESTRE		
Ginástica	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc).	Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Consciência Corporal.
Ginástica / Corpo, Movimento e Saúde	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Ginástica de Condicionamento Físico /Padrões de Beleza Corporal.
Esporte	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	Esporte Técnico Combinatório.
Dança	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Danças Urbanas
2º BIMESTRE		

Lutas	(EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do mundo
Esporte / Dança	(EM13LGG601) Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	Esporte de invasão / Dança de Salão
Dança / Esporte	(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Dança de Salão / Esporte de Rede e Parede
Lutas / Esporte	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Lutas do Mundo / Esporte de Luta / Esporte de Invasão
3º BIMESTRE		
Práticas Corporais de Aventura	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Práticas Corporais de Aventura na natureza
Brincadeiras e Jogos	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo.	Jogos Eletrônicos
Dança	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Dança do mundo
Práticas Corporais de Aventura	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Práticas corporais de aventura urbanas
4º BIMESTRE		
Ginástica	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Consciência Corporal
Corpo, Movimento e Saúde / Ginástica	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Consciência Corporal
Lutas	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Lutas do mundo
Práticas Corporais de Aventura	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente	Práticas Corporais de Aventura da

	em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Natureza
--	--	----------

Fonte: Currículo Paulista, Habilidades Essenciais Educação Física Ensino Médio, Educação Física – 1ª, 2ª e 3ª Série (2021).

Nesse planejamento para as aulas da 1º série de 2021, pode-se destacar que das 27 habilidades gerais atribuídas a área de Linguagens e suas Tecnologias em 2018 (Quadro 15), apenas 12 delas são contempladas nesse planejamento: EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG301, EM13LGG304, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG601, EM13LGG602 e EM13LGG701.

Também cabe esclarecer que esse planejamento contempla quatro habilidades específicas do Ensino Fundamental da Educação Física também definidas na BNCC, são essas habilidades:

Quadro 17 – Únicas quatro Habilidades, pertencentes ao Ensino Fundamental presentes na 1ª série do Currículo Paulista 2021, Educação Física.

(EF09EF07) - Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
(EF09EF08) - Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático)
(EF09EF18) - Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
(EF09EF19) - Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em 2022 o currículo, já planejado para a inclusão do Novo Ensino Médio, contempla apenas as 1º e 2º séries. No eixo de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente no que diz respeito a Educação Física, ele define as seguintes habilidades e objetos, a serem trabalhados em cada bimestre de 2022:

Quadro 18 - Habilidades Essenciais das Linguagens e suas Tecnologias do Currículo Paulista, pertencentes a Educação Física, 1º Série do Ensino Médio 2022:

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
1ª SÉRIE - 2022	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO

DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º BIMESTRE	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento físico, medicamentos, qualidade de vida, padrões de beleza; • Classificação Esportiva (técnicocombinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco rede/parede, Paralímpico); • Ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; • Lutas do Brasil e Lutas de do Mundo; • Danças Urbanas; • Práticas Corporais de Aventura na natureza e urbanas.
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores.	
2º Bimestre	
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento físico, medicamentos, qualidade de vida, padrões de beleza; • Classificação Esportiva (técnicocombinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco rede/parede, Paralímpico); • Ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; • Lutas do Brasil e Lutas de do Mundo; • Danças Urbanas; • Práticas Corporais de Aventura na natureza e urbanas.
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	
3º Bimestre	
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo, movimento e saúde; • Brincadeiras e Jogos (Jogos Eletrônicos);
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e lutas no mundo; • Linguagens dos sinais na arbitragem (universal); • Esporte, Dança e Lutas (Práticas do Brasil e do Mundo). • Danças Urbanas; • Práticas Corporais de Aventura na natureza e urbanas.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia,	

desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	<ul style="list-style-type: none"> • (técnicocombinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco rede/parede, Paralímpico); • Ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; • Lutas do Brasil e Lutas de do Mundo; • Danças Urbanas; • Práticas Corporais de Aventura na natureza e urbanas. • Brincadeiras e Jogos (Jogos Eletrônicos);
4º BIMESTRE	
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> • Danças Urbanas; • Práticas Corporais de Aventura na natureza e urbanas
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento físico, medicamentos, qualidade de vida, padrões de beleza; • Classificação Esportiva (técnicocombinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco rede/parede, Paralímpico); • Ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal; • Lutas do Brasil e Lutas de do Mundo;
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas do Brasil e Lutas de do Mundo;

Fonte: Currículo Paulista, Divisão Habilidades Linguagens - 1ª e 2ª-Série Ensino Médio (2022).

Aqui, ao definir as habilidades da 1ª Série de 2022, são contempladas 14 das 27 habilidades definidas na BNCC de 2011. Dez dessas habilidades também estão presentes na 1º série de 2021: EM13LGG101, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG301, EM13LGG304, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG701, e além disso ele contempla outras 4 habilidades das Linguagens e suas Tecnologias: EM13LGG102, EM13LGG203, EM13LGG403, EM13LGG704, demonstrando uma formação mais ampla daquela planejada para o ano anterior.

Porém o oposto acontece ao definir as Habilidades Essenciais da 2ª Série de 2022, conforme descrito no Quadro 19:

Quadro 19 - Habilidades Essenciais das Linguagens e suas Tecnologias do Currículo Paulista, pertencentes a Educação Física, 2º Série do Ensino Médio 2022:

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 2022	
2ª SÉRIE - 2022	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE	
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de marca – Atletismo;
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica para todos - Práticas circenses.
2º BIMESTRE	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de e Rede/quadra dividida ou parede de rebote;
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Movimento e Saúde - Doenças Hipocinéticas;
3º BIMESTRE	
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Dança, Esporte (técnicocombinatório, marca, precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico);
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); • Práticas Corporais de Aventura; • Esporte (paralímpico);
4º BIMESTRE	
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte; • Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito direitos humanos e valores democráticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza); • Danças; • Lutas; • Ginástica.

Fonte: Currículo Paulista, Divisão Habilidades Linguagens - 1ª e 2ª-Série Ensino Médio (2022)

Esse planejamento curricular da 2ª série de 2022 contempla somente 8 das 27 habilidades das Linguagens e suas Tecnologias definidas na BNCC. Vale destacar que essa publicação define todas as habilidades a serem trabalhadas em toda a área de Linguagens, a partir disso destacamos somente aquelas habilidades pertencentes

aos objetos da educação física, tornando a 2 série de 2022 aquela com menos abrangência de habilidades definidas no planejamento bimestral, embora seja a série e ano com mais material publicado em todo o Centro de Mídias e com a maior contemplação de habilidades ao longo dos Itinerários formativos.

6. O Centro de Mídias

O Centro de Mídias SP é uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo criada em 2020 durante a pandemia para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta aos alunos de uma educação mediada por tecnologia, com qualidade e alinhada às demandas do século XXI, produzindo um material que atende demandas antigas e inéditas da escola, alunos, professores e da educação pública como um todo.

Nesse contexto cabe a análise de como o Centro de Mídias se propõe a suprir parte significativa das necessidades pandêmicas, educacionais e sociais atreladas a esse contexto. Essa ferramenta de ensino foi estruturada para atingir os desafios como o isolamento social, o atraso escolar, a evasão de alunos, a falta de estrutura adequada e o distanciamento entre a escola e os alunos. Construindo uma ferramenta que é virtual, gratuita, atualizada e equipada para o melhor ensino e aprendizagem do corpo escolar, possibilitando um canal de ensino que abrange e conecta milhares de estudantes, professores e colaboradores de todo o estado de São Paulo.

Nesse espaço são encontrados conteúdos elaborados por especialistas e oferecidos por meio da internet, aulas que são transmitidas a partir de estúdios da Escola de Formação dos Profissionais da Educação (EFAPE) e podem ser acompanhadas, ao vivo, pelo portal do CMSP e pelos aplicativos CMSP, voltado aos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, e CMSP Educação Infantil e Anos Iniciais. As aulas ainda podem ser acompanhadas, pelo canal digital da TV Educação (Anos Finais e Ensino Médio), TV Univesp (Educação Infantil e Anos Iniciais). Os conteúdos apresentados ficam disponíveis para consulta de alunos, responsáveis e profissionais da Rede, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem, fomentando a cultura digital e permitindo maior conexão e qualidade de ensino para todos.

Vale ressaltar que esse material tem o objetivo de servir como material de apoio, adaptados a cada ciclo de ensino, em especial o Ensino Médio que tem variações nos conteúdos em cada série, pois passa por um processo gradual de reforma do ensino médio, porém vale ressaltar que nas fragilidades da rede pública de ensino, somadas a esse contexto de transição para o Novo Ensino Médio a progressão para o formato de ensino em tempo integral, cria uma carência, uma defasagem de professores, assim por vezes criam situações que o material de centro de médias é o principal, ou único material de ensino.

Dentro desse contexto o centro de Mídias entra como uma ferramenta, virtual, inédita e gratuita que tem como objetivo ajudar, na qualidade do ensino, no alcance do material didático e na democratização da educação, paralelamente o conteúdo do CMSP tem entre seus objetivos atingir os objetivos teóricos propostos, tanto no currículo de 2016 quanto no currículo do novo ensino médio, por isso cabe dentro desse estudo a investigação dos conteúdos trabalhados nos materiais do centro de mídias, se eles se alinham aos objetivos de cada currículo e se eles se mostram eficazes.

A produção desse estudo se faz vantajosa ao permitir tentar interpretar os efeitos da pandemia na educação, em especial no ensino médio, além disso esse estudo permite discutir sobre o alcance, potencial e qualidade do material disponibilizado no Centro de Mídias do estado de São Paulo como material pedagógico online e gratuito a todos os alunos da rede paulista, conhecer as diferenças nos conteúdos da Educação Física destinadas as séries que estão praticando o novo ensino médio (1º e 2º Séries) e os que estão concluindo o modelo anterior (3º Série), e conseqüentemente observar as influências da pandemia nas aulas e nos seus conteúdos, para que assim, por fim, produzir um documento fértil a futuros estudos sobre a educação virtual e a educação durante a pandemia.

Deve-se também tecer críticas quanto ao nível de efetividade do Centro de Mídias como material pedagógico e ferramenta de ensino virtual. Observa-se que embora o Centro de Mídias transmita aulas online ao vivo e que essas aulas fiquem gravadas para consultas posteriores através da plataforma, esse conteúdo não é originalmente planejado para ser o principal ou único método de ensino para os alunos das escolas públicas. Embora essas aulas gravadas possam portar de grande

qualidade de som, imagem e conteúdo, ela não tem o propósito de servir como um material substituível ou superior a aula ministrada pelo professor em sala de aula. Portanto, caso o aluno tenha acesso apenas a esse método de ensino ele poderá não desenvolver plenamente as competências a serem atingidas durante o ano letivo e ter a qualidade de sua formação afetada de maneira significativa.

O conteúdo de cada itinerário formativo é estruturado em um conjunto de componentes, para nos aproximar mais do que de fato essa pesquisa se propõe a estudar, a educação física dentro do Centro de Mídias, será dedicado análise somente do material em que a educação física se apresenta.

Em “Cultura em Movimento” por exemplo, aspectos maiores e menores da educação física surgem nos componentes de “Cultura Digital e Atividade Física” e “Práticas Corporais de Lutas – Heranças Culturais”. Já em “Start! Hora do Desafio!” ela aparece com mais ênfase em “Clube de E-Sports e Jogos Digitais”, e “Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG”. Por sua vez, em “#SeLigaNaMídia” a educação física aparece em “A Estética do Corpo”, “Jornalismo e Inclusão nos Esportes: Práticas e Experimentações” e “Luta Como Prática Corporal”. Isso não quer dizer que a educação física não apareça em outros componentes curriculares, na realidade bem como todas as áreas dentro desse novo ensino médio, ela dialoga tangencialmente e de muitas formas em todo o itinerário formativo.

Quadro 20 - Síntese das aulas analisadas referentes aos anos de 2021 e 2022:

2021	1º SÉRIE	2º SÉRIE	3º SÉRIE
Centro de Mídias	EF – 19 aulas (26 min)	EF – 20 aulas (26 min)	EF – 20 aulas (26 min)
YouTube	EF – 17 aulas (26 min)	EF – 18 aulas (26 min)	EF – 18 aulas (26 min)
2022	1º SÉRIE	2º SÉRIE	3º SÉRIE
Centro de Mídias	-----	<p>EF – 4 aulas (29 min)</p> <p>Start! Hora do desafio! Clube de E-Sports e Jogos Digitais – 66 aulas (20 min) Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG – 107 aulas (20 min)</p> <p>Cultura em Movimento Cultura Digital e Atividade Física - 135 aulas (20min) Práticas Corporais de Lutas - 214 aulas (20min)</p>	-----

		#SeLigaNaMídia -----	
YouTube	-----	EF – 4 aulas (29 min) Star! Hora do desafio! Clube de E-Sports e Jogos Digitais - 3 aulas (20 min) Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG - 36 aulas (20 min) Cultura em Movimento Cultura Digital e Atividade Física - 3 aulas (20min) Práticas Corporais de Lutas - 38 aulas (20min) #SeLigaNaMídia A Estética do Corpo - 5 aulas (20min) Jornalismo e Inclusão nos Esportes - 45 aulas (20min) Luta Como Prática Corporal - 3 aulas (20min)	-----

Fonte: Elaborado pelo autor

É evidente que existe uma quantidade muito maior de aulas para a 2ª série de 2022, isso se deve ao avanço gradual do Novo Ensino Médio para as segundas séries em toda a rede pública paulista. Além disso é possível notar como há divergências na quantidade de aulas em cada plataforma e também uma ausência de aulas, hora no Portal, hora no YouTube.

Para estudar os conteúdos das aulas essa pesquisa se propôs a analisar alguns pontos principais como, o objetivo da aula, a metodologia utilizada ou sugerida ao professor e quais os materiais necessários para as aulas. Com essas informações é possível analisar o quanto esse material alcança os objetivos definidos pelo Currículo Paulista, pelo Novo Ensino Médio e pelas legislações vigentes, além de permitir uma perspectiva sobre a eficiência do material proposto para alcançar esses objetivos de maneira virtual e gratuita.

O conteúdo das aulas da 1ª série de 2021, pertencentes ao conteúdo do Novo Ensino Médio, a análise foi estruturada da seguinte forma: Data, Título da Aula, Objeto, Habilidade e Objetivos. A partir disso é definido quais as Habilidades e Objetos de Conhecimento, definidos pelo Novo Ensino Médio (ou Currículo Paulista), são contemplados pelas aulas. Já as aulas da 2ª e 3ª série de 2021, pertencentes ao

conteúdo do Currículo do Estado de São Paulo, também são estruturadas em: Data, Título da Aula, Habilidade e Objetivos. E os conteúdos dessas aulas também são cruzados com as Habilidades e Objetos de Conhecimento a serem atingidos, definidos pelo Currículo Paulista daquele ano.

Por sua vez, como não há aulas da 1º e 3º séries postados no Portal ou YouTube no período de 2022 nós iremos nos dedicar a analisar somente o conteúdo da 2º série. A análise das aulas referentes à 2º série de 2022, pertencentes ao conteúdo do Novo Ensino Médio, estrutura-se em Data, Itinerário Formativo, Unidade Escolar, Componente Curricular, Título da Aula, Habilidade e Objetivos. Com isso é definido quais as Habilidades e Objetos de Conhecimento, definidos pelo Novo Ensino Médio (ou Currículo Paulista), são contemplados por estas aulas.

7. Análise do Centro de Mídias

A análise se fará cronologicamente, iniciando na 1ª Série de 2021, partindo para a 2º e 3º séries desse ano, o mesmo ocorrerá com as três séries de 2022, destacasse que as séries escolhidas possuem os 2 currículos apresentados, o Currículo do Estado de São Paulo (2011), presente nas 2º e 3º Séries de 2021 e as 1º, 2º e 3º Séries de 2022. E o Currículo Paulista, presente na 1º Série de 2021 e nas 1º e 2º séries de 2022.

O Novo Ensino Médio iniciado em 2021 a partir de 1º série, acompanha o Currículo Paulista e define a disciplina de Educação Física como obrigatória. Tem como objetivo contemplar as habilidades e objetivos definidos em 2018 para a área de Linguagens e suas Tecnologias (Quadro 15), bimestralmente planejamos em 2021 (Quadro 16).

Ao observar as aulas da primeira série de 2021 podemos destacar que ele é composto por um total de 19 aulas, 19 no Portal e 17 no YouTube, elas são compostas por: 2 Reprises, 1 Live, 1 Melhores momentos e 17 aulas curriculares. Aqui se destaca a aula “Lutas” de 12/11/21, que está acessível somente através do Portal.

Durante o ano letivo ele contempla 12 das 27 habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias 2018 (Quadro 15), são elas: EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG301 (2

vezes), EM13LGG304, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG601, EM13LGG602 e EM13LGG701. Além dessas habilidades a primeira série de 2021 também contempla 4 habilidades do Ensino Fundamental, as: EF89EF07, EF89EF08 e EF89EF18 (2 vezes).

Quanto ao Objetos de Conhecimento ele atinge: Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Consciência Corporal (4 vezes), Lutas do mundo (3 vezes), Esporte de Combate / Esporte de Invasão (3 vezes), Padrões de Beleza Corporal, Danças Urbanas, Jogos Eletrônicos, Práticas Corporais de Aventura Urbanas, Práticas Corporais de Aventura na Natureza, Dança do Mundo e Dança de Salão.

Das Habilidades definidas no planejamento bimestral de 2021 (Quadro 18) as aulas da 1º série de 2021 as aulas disponíveis no CMSP contempla quase todas as habilidades apresentadas, com exceção somente da habilidade (EF09EF19) “Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental”.

As aulas também não contemplam dois Objetos de Conhecimento definidos no planejamento bimestral: Esporte Técnico Combinatório e Esporte de Rede e Parede.

A 2ª série do Ensino Médio de 2021 acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), aqui se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três séries do ensino médio (nesse ano não aplicado a 1ª série) tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 6).

Analisando as aulas dessa série podemos ver que ao todo a segunda série de 2021 possui um total de 20 aulas, 20, no Portal e 18 no YouTube, compostas por: 3 Reprises, 1 Melhores momentos e 16 aulas curriculares. Destaca-se a aula “Orientação para prática segura de esportes/exercícios”, também de 12/11/22, disponível somente no portal.

Durante o ano letivo ele trabalha todas as 16 habilidades definidas para a Educação Física: Reconhecer riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios podem trazer á saúde; Reconhecer a associação promovida pelas mídias entre ginástica e padrões de beleza; Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação

a essas capacidades; Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias; Analisar, do ponto de vista técnico-tático, um jogo da modalidade trabalhada no bimestre transmitido pela televisão ou assistido presencialmente; Reconhecer e criticar o impacto dos estereótipos de beleza corporal na opção por exercícios físicos, produtos e práticas alimentares; Identificar alguns princípios técnicos e táticos na prática da modalidade individual trabalhada no bimestre; Relacionar tipos e características de atividades físicas/exercícios físicos com o desenvolvimento de capacidades físicas e efeitos sobre os sistemas orgânicos; Diferenciar saúde individual de saúde coletiva; Identificar e vivenciar diversas possibilidades dos sistemas de jogo e táticas da modalidade trabalhada no bimestre; Identificar e reconhecer, em seus próprios hábitos de vida, os fatores de risco para as doenças hipocinéticas; Relacionar os significados/sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do SeMovimentar no esporte; Identificar os sistemas ofensivo e defensivo da modalidade esportiva trabalhada no bimestre; Identificar necessidades individuais e coletivas que podem ser atendidas pela prática de ginástica alternativa; Identificar como a capacidade funcional, o aquecimento prévio, a alimentação balanceada e o uso de uniforme e equipamento de proteção contribuem para a prática segura de exercícios/ esportes; Identificar a dinâmica do goalball e suas regras básicas.

As aulas postadas no Centro de Mídias também contemplam todos os Objetos de conhecimento definidos no planejamento bimestral: Exercícios físicos e práticas alimentares; Ginástica e mídias; Capacidades Física; Esporte de invasão ou territorial; Exercícios físicos e práticas alimentares; Esporte de Rede/Parede e Quadra Dividida; Efeitos fisiológicos, morfológicos e psicossociais do treinamento físico; Saúde coletiva e individual; Tchoukball;

Doenças Hipocinéticas; A transformação do esporte em espetáculo televisivo; Esporte de Invasão ou Territorial; Ginástica Alternativa; Exercício Físico, prática esportiva em níveis e condições adequadas; Corpo cultura de movimento e pessoa com deficiência.

A 3ª série de 2021 também acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três

séries do ensino médio (nesse ano não aplicado a 1ª série) tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 7).

Aqui observa-se que a terceira série possui um total de 20 aulas, 20, no Portal e 18 no YouTube, compostas por: 3 Reprises, 1 Melhores momentos, 1 Atividade de campo e 15 aulas curriculares. Aqui destaca a aula “A importância dos espaços públicos para a saúde” também de 12/11/2021, e como os demais, disponível somente no portal do centro de mídias.

Durante o ano letivo ele trabalha quase todas as 16 habilidades definidas para a Educação Física, contemplando 15 delas: Identificar as capacidades físicas que podem ser desenvolvidas em algumas ginásticas de academias; Analisar do ponto de vista técnico e tático uma luta da modalidade de luta trabalhada no bimestre, assistida presencialmente ou pela televisão; Estabelecer a zona-alvo de exercitação a partir da medida da frequência cardíaca; Selecionar, interpretar e utilizar informações e conhecimentos sobre os princípios do treinamento na elaboração de um programa pessoal de condicionamento físico voltado ao desenvolvimento de uma ou mais capacidades físicas; Discriminar conceitualmente as capacidades físicas, avaliando sua própria condição com relação a essas capacidades;

Caracterizar o movimento hip-hop como expressão sociocultural; Identificar as reações do próprio corpo diante das demandas ocupacionais; Identificar características específicas dos esportes radicais; Identificar interesses e motivações envolvidos na prática dos diversos tipos e formas de ginástica; Identificar as características do samba de roda: gestos e movimentos; Identificar a influência das mídias (jogos virtuais) na vida cotidiana; Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabolizantes e outras formas de doping; Planejar, vivenciar e avaliar as várias etapas do evento; Identificar conhecimentos, interesses e necessidades da comunidade com relação à prática de atividade física e exercício físico; Selecionar e organizar informações referentes aos benefícios da prática de atividades e exercícios físicos para divulgação na comunidade.

As aulas virtuais atingem 11 dos 13 Objetos de Conhecimentos definidos para a 3º série de 2021: Capacidades Física; Lutas do Mundo – Boxe; Capacidades Físicas

e Princípios do treinamento Físico; Atividade rítmica - movimento hip-hop e street dance; Saúde e trabalho – Ginástica Laboral; Práticas Corporais de Aventura Urbana - (Patins, Skate e Parkour); Ginástica aeróbica e localizada; Jogos virtuais e o uso da tecnologia; Doenças Hipocinéticas; Organização de eventos esportivos e/ou festivais; Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.

Das Habilidades definidas no planejamento bimestral (Quadro 7) as aulas do Centro de Mídias da 3ª série de 2021 não contempla a habilidade: Construir argumentos sobre a importância do lazer. As aulas também não contemplam dois Objetos de Conhecimento definidos no planejamento bimestral: Dança de Salão; O lazer como direito do cidadão e dever do Estado.

Como apresentado anteriormente (Quadro 18) o ano de 2022 se destaca pelo avanço do Novo Ensino Médio para a 1º e 2º séries, eles acompanham o Currículo Paulista (2021) e tem a educação física como disciplina específica restrita somente a primeira série.

Na 1º Série de 2022 a educação física tem como objetivo contemplar as habilidades e objetivos definidos em 2018 para a área de Linguagens e suas Tecnologias (Quadro 15), e bimestralmente planejamos em 2022 (Quadro 18). Porém o Centro de Mídias não possui aulas postadas para a 1º série de 2022 no Portal ou no YouTube

Vale observar que a ausência desse conteúdo da primeira série de 2022 se destaca dos demais por ser a única série que está no Novo ensino Médio pelo segundo ano consecutivo. Pela primeira vez não havendo continuidade na postagem de aulas iniciadas em 2020.

A 2º série de 2022 é a que possui o maior material postado no Centro de Mídias, divididos em quatro itinerários formativos: Cultura em Movimento; Start! Hora do Desafio! e #SeLigaNaMídia.

Foram analisados um total de oito Componentes Curriculares: Cultura Digital e Atividade Física; Práticas Corporais de Lutas – Heranças Culturais; Fisiologia do Movimento; Clube de E-Sports e Jogos Digitais; Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG; A

Estética do Corpo; Jornalismo e Inclusão nos Esportes - Práticas e Experimentações; Luta Como Prática Corporal.

Os Itinerários Formativos escolhidos têm como objetivos contemplar as Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13), as Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos 2021 (Quadro 14), as Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15), e o planejamento Bimestral de 2022 (Quadro 19).

Iniciaremos em Cultura em Movimento. Ao observar a fatia das aulas analisadas notamos que o material escolhido desse itinerário formativo possui um total de 91 aulas, 91 no Portal e 12 no YouTube, compostas por: 55 Reprises e 76 aulas curriculares. Aqui se destaca a grande discrepância no número de aulas presentes nos canais, onde a maioria do material é acessível somente através do Portal, acessível aos alunos e professores da rede pública de São Paulo.

Durante o ano letivo o itinerário Cultura em Movimento trabalha diversas habilidades, porém, das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13) o material não atinge nenhuma dessas habilidades.

Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material também atinge 2, a EMIFCG01 (7 vezes) “Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais” e a EMIFCG05 (8 vezes) “Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática”.

E das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) o centro de mídias contempla 4 delas: EM13LGG501 (31 vezes) “Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças”, EM13LGG502 (33 vezes) “Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.”, EM13LGG701 (17 vezes)

“Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos” e EM13LGG704 (10 vezes) “Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede”.

Ao comparar essa fatia das aulas com o planejamento Bimestral definido em 2022 (Quadro 19), podemos notar que somente 1 das 8 habilidades são contempladas, a EM13LGG502 (33 vezes) “Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento”.

Ao analisar o itinerário formativo Start! Hora do desafio! vemos que ele possuiu um total de 124 aulas, 124 no Portal e 12 no YouTube, compostas por: 52 Reprises e 72 aulas curriculares. Novamente se destaca a grande discrepância no número de aulas presentes nos canais, onde a maioria do material é acessível somente através do Portal, acessível aos alunos e professores da rede pública de São Paulo.

Durante o ano letivo o itinerário Cultura em Movimento trabalha diversas habilidades, das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13) ele contempla 3: EMIFLGG02 (1 vez) “Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica”, EMIFLGG04 (26 vezes) “Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns)”, EMIFLGG05 (33 vezes) “Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de

projetos e/ou processos criativos”. Atentasse o maior destaque a somente 2 habilidades.

Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material aborda 4 delas: EMIFCG01 (15 vezes) “Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais”, EMIFCG03 (21 vezes) “Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos”, EMIFCG04 (13 vezes) “Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade” e EMIFCG05 (27 vezes) “Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática”.

E das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) esse Itinerário Formativo contempla 8 delas: EM13LGG101 (8 vezes) “Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.”, EM13LGG103 (8 vezes) “Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses”, EM13LGG104 (2 vezes) “Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social”, EM13LGG202 (16 vezes) “Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias”, EM13LGG203 (18 vezes) “Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas”, EM13LGG503 (8 vezes) “Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços

sociais em seus projetos de vida”, EM13LGG701 (28 vezes) “Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos”, EM13LGG703 (20 vezes) “Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais”.

Quando comparamos essa fatia das aulas com o planejamento Bimestral definido em 2022 (Quadro 19), podemos notar que somente 2 das 8 habilidades são contempladas: EM13LGG503 (8 vezes) “Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida “ e EM13LGG703 (20 vezes) “Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais”.

Quando analisamos o itinerário formativo #SeLigaNaMídia vemos que ele possui um total de 145 aulas, são 137 no Portal e 63 no YouTube, sendo o único itinerário formativo com 8 aulas somente no YouTube, esse total de aulas é composto por apenas 8 Reprises e 137 aulas curriculares. Se destaca a repetida discrepância no número de aulas presentes nos canais, agora com aulas exclusivas em ambas as plataformas.

Durante o ano letivo das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13) ele contempla 3: EMIFLGG01 (106 vezes) “Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias”, EMIFLGG04 (20 vezes) “Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).” e EMIFLGG05 (45 vezes) “Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música;

linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos”.

Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material atende somente 1 delas: EMIFCG01 (37 vezes) “Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais”.

E das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) esse Itinerário Formativo contempla 7 delas: EM13LGG101 (36 vezes) “Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.”, EM13LGG103 (41 vezes) “Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses”, EM13LGG202 (41 vezes) “Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias”, EM13LGG501 (106 vezes) “Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças”, EM13LGG602 (22 vezes) “Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade”, EM13LGG701 (8 vezes) “Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos”, EM13LGG703 (8 vezes) “Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais”.

Quando comparamos essa fatia das aulas com o planejamento Bimestral definido em 2022 (Quadro 19), podemos notar que aqui somente 2 das 8 habilidades são contempladas, a EM13LGG703 (8 vezes) “Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos

autorais em ambientes digitais“ e EM13LGG602 (22 vezes) ” Fuir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade”.

A 3º série de 2022 é a última que ainda acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), onde se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três séries do ensino médio (nesse ano restrito somente a 3º série) tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 7), uma vez que não há um planejamento bimestral para a Educação física na 3º Série de 2022, apenas um reaproveitamento daquelas definidas para 2021.

Vale observar que a ausência desse conteúdo da terceira série de 2022 se distingue das demais, uma vez que essa é a única das três séries que não teve atualização quanto as Habilidades e Objetos de Conhecimento objetivados nas aulas de Educação física, havendo um reaproveitamento do planejamento curricular do ano anterior. Outro fator ímpar a esse ano é o fato de ter sido o último dentro do antigo formato do Currículo do Estado De São Paulo (2011), pela primeira vez não havendo continuidade na postagem de aulas iniciada em 2020.

8. Discussões

As discussões desse estudo devem partir do esclarecimento das proposições e competências do Centro de Mídias do estado de São Paulo, principalmente para essa fatia da rede pública e do conteúdo curricular abordados na pesquisa. De origem o CMSP se propõe a ser um material didático de qualidade, online, gratuito, e de fácil acesso aos alunos e professores da rede paulista, tendo seu processo de criação impulsionado pelas necessidades decorrentes do prolongamento do *lockdown* pandêmico.

Acessando o Portal e o canal do YouTube oficiais, é possível notar que o Centro de Mídias cumpre seus objetivos de ser uma plataforma de fácil acesso e gratuita, com aulas separadas e organizadas por data, título, itinerário formativo e componente curricular, e possuem alta qualidade audiovisual, portanto ambas as plataformas conseguem ser eficientes nesses aspectos.

Como objetivo específico desse estudo houve a pretensão de discutir seu conteúdo e suas contemplações dentro dos objetivos propostos no Currículo do Estado de São Paulo e no Currículo Paulista frente as demandas da implementação do Novo Ensino Médio, que está em gradual inclusão.

As aulas presentes no CMSP têm como objetivo contemplar as habilidades, objetos e objetivos definidos pelo Currículo do Estado de São Paulo e o Currículo Paulista, ambas em vigor transicional em 2021 e 2022, assim definindo currículos diferentes a maioria das “seis” séries.

As habilidades do Currículo do Estado de São Paulo, antes da reforma, são textualizadas dentro do componente de educação física, norteados por cinco grandes temas relevantes a sociedade: Corpo, Saúde e Beleza, Contemporaneidade, Mídias e Lazer. Definindo um total de 16 habilidades e 14 objetos de conhecimento, destinados às 2 e 3ª série de 2021 e reaproveitado na 3ª série de 2022, durante os anos letivos analisados todas as habilidades e objetos de conhecimento definidos nos planejamentos bimestrais foram contempladas. Um dos fatores que vem a influenciar isso é o menor número de habilidades a serem contempladas, mais restritas a área da educação física.

As habilidades do Currículo Paulista, que visam a inclusão do Novo Ensino Médio, são codificadas e apresentadas dentro do eixo de Linguagens e suas Tecnologias, além disso também são definidas habilidades transversais a todo o currículo.

Ao todo o Currículo Paulista define 47 habilidades, sendo 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes, 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos e 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias. De todas essas habilidades metade surge nos componentes curriculares analisados, 4 das Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes, 3 das Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos e 17 das Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias. Aqui, em contraponto do Currículo anterior, há um aumento no número de habilidades a serem trabalhadas no ensino médio, porém devemos observar que esses componentes analisados não têm a pretensão de atingir por completo todas as

habilidades dispostas, uma vez que essas habilidades se definidas se destinam a toda a área de Linguagens, a todos os itinerários formativos e a todos os Eixos Estruturantes.

A 1º Série de 2021 introduz de maneira inédita o Novo Ensino Médio na rede paulista, acompanha o Currículo Paulista (2021) e define a disciplina de Educação Física como obrigatória e presente somente na primeira série. Definindo as habilidades e objetivos para a área de Linguagens e suas Tecnologias (2018) e o planejamento bimestral de 2021. Com um total de 19 aulas ela se destaca por conter poucas horas de material mesmo já estando incluso no novo currículo, e além disso as aulas só estão completas através do Portal, pois como no material das demais séries de 2021, resta apenas uma aula curricular no Canal do YouTube.

Atingindo menos da metade, 12 das 27, habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias, destaca-se que essas habilidades são destinadas a toda a área de Linguagens. Nessa série também há a contemplação de 10 Objetos de Conhecimento definidos para a área de educação física. Diante disso é possível concluir que embora limitado e com poucas aulas, o CMSP consegue ser bem completo quanto as habilidades definidas e desenvolvidas em aula.

A 2º série de 2021 acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), que aqui já está em processo de substituição, se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três séries do ensino médio (nesse ano de 2021 não aplicado a 1º série) e tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 6). A série possui um total de 20 aulas, porém destacasse que, como na série anterior, há a ausência de uma aula curricular, pertencente a mesma data, disponível somente no portal e demonstrando novamente lacunas no conteúdo do YouTube.

Durante o ano letivo ele trabalha todas as 16 habilidades definidas para a Educação Física, as aulas postadas no Centro de Mídias também contemplam todos os Objetos de Conhecimento definidos no planejamento bimestral, tornando a 2º Série de 2021 uma das mais completas quanto ao conteúdo planejado atingido, isso também se deve a um número menor de Habilidades e Objetos de Conhecimento contemplados no Currículo do Estado de São Paulo.

A 3º série de 2021 também acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), onde se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três séries do ensino médio (nesse ano não aplicado a 1 série) tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 7). A terceira série possui um total de 20 aulas, novamente com todas as aulas completas somente no Portal, contendo a ausência de uma aula do dia 12/11/2021 como nas outras duas séries do mesmo ano.

Durante o ano letivo ele trabalha quase todas as 16 habilidades definidas para a Educação Física, contemplando 15 delas, com exceção somente da habilidade “Construir argumentos sobre a importância do lazer”. E ele atinge 11 dos 13 Objetos de Conhecimentos definidos para a série de 2021. Das Habilidades definidas no planejamento bimestral (Quadro 7) as aulas do Centro de Mídias da 3º série de 2021 também não contempla somente a habilidade “Construir argumentos sobre a importância do lazer”. As aulas também só não contemplam dois Objetos de Conhecimento definidos no planejamento bimestral: Dança de Salão; O lazer como direito do cidadão e dever do Estado. Com isso se nota como nessa série há apenas algumas poucas lacunas a serem trabalhadas no publicado.

Na 1º Série de 2022 a educação física tem como objetivo contemplar as habilidades e objetivos definidos em 2018 para a área de Linguagens e suas Tecnologias (Quadro 15), e bimestralmente planejamos em 2022 (Quadro 18). Porém o Centro de Mídias, assim como acontece na 3º série de 2022, não possui aulas postadas para a 1º série de 2022 no Portal ou no YouTube.

Vale observar que a ausência desse conteúdo da primeira série de 2022 se destaca dos demais por ser a única série que está no Novo ensino Médio pelo segundo ano consecutivo. Pela primeira vez não havendo continuidade na postagem de aulas iniciada em 2020, e assim talvez se tornando a lacuna mais destacável do CMSP.

A 2º série de 2022 é a que possui o maior material postado no Centro de Mídias, divididos em quatro itinerários formativos: Cultura em Movimento; Start! Hora do Desafio! e #SeLigaNaMídia. Analisados um total de oito Componentes Curriculares: Cultura Digital e Atividade Física; Práticas Corporais de Lutas – Heranças Culturais;

Fisiologia do Movimento; Clube de E-Sports e Jogos Digitais; Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG; A Estética do Corpo; Jornalismo e Inclusão nos Esportes - Práticas e Experimentações; Luta Como Prática Corporal.

Ao observar as aulas da Cultura em Movimento notamos que esse itinerário formativo possui um total de 91 aulas, novamente com todas as aulas completas somente no Portal. Aqui se destaca o grande número de aulas faltantes no Youtube (79 aulas a menos), compostas por 55 Reprises, um número bem maior dos demais Itinerários, causando um “inchamento” no número total de aulas nesse Itinerário Formativo, 55 Reprises e 76 aulas curriculares.

Durante o ano letivo o itinerário Cultura em Movimento não trabalha nenhuma das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13). Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material também atinge somente 2. E das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) as aulas desse Itinerário contempla apenas 4 delas; E quando comparamos essa fatia das aulas com o planejamento Bimestral definido em 2022 (Quadro 19), podemos notar que somente 1 das 8 habilidades são contempladas. Isso demonstra uma baixa contemplação das habilidades norteadores, contemplando apenas alguns pontuais habilidades de todas as objetivas a 2º série de 2022.

Ao analisar o itinerário formativo Start! Hora do Desafio! vemos que ele possuiu um total de 124 aulas. Novamente em sua grande maioria, exclusivas somente ao Portal, havendo apenas 12 delas no canal do YouTube, aqui também se enxerga que, como no Itinerário anterior, há um inchamento significativo de reprises com 52 Reprises e 72 aulas curriculares, contribuindo para o aumento de aulas para esse Novo Ensino Médio.

Durante o ano letivo do itinerário “Start! Hora do Desafio!”, das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13) ele contempla 3. Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material atinge 4 delas; E das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) esse Itinerário Formativo contempla 8 delas. Quando comparamos essa fatia das aulas com o

planejamento Bimestral definido em 2022 (Quadro 19), podemos notar que somente 2 das 8 habilidades são contempladas, demonstrando que esses itinerários só tem como objetivo atingir algumas das habilidades e de maneira mais profunda.

Quando analisamos o itinerário formativo “#SeLigaNaMídia” vemos que ele é o que contém mais aulas analisadas, 145 aulas, onde aqui, diferente dos demais componentes abordados, há 8 dessas aulas que estão restritas somente ao Canal do YouTube. E mesmo sendo o que contempla mais aulas ele é também um dos que menos contem reprises, apenas 8 reprises e 137 aulas curriculares. Se destaca a repetida discrepância no número de aulas presentes nos canais, agora com aulas exclusivas em ambas as plataformas.

Durante o ano letivo de 2022, das 12 Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos Estruturantes 2020 (Quadro 13) ele contempla 3; Das 8 Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos - 2021 (Quadro 14) o material atende somente 1 delas; Das 27 Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15) esse Itinerário Formativo contempla 7 delas.

A 3º série de 2022 é a última que ainda acompanha o Currículo do Estado de São Paulo (2011), onde se define a disciplina de Educação Física como obrigatória a todas as três séries do ensino médio (nesse ano restrito somente a 3º série) tem como objetivo contemplar o planejamento da Educação Física definido em 2021 (Quadro 7), uma vez que não há um planejamento bimestral para a Educação física na 3º Série de 2022, apenas um reaproveitamento daquelas definidas para 2021. Outro fator ímpar a esse ano é o fato de ter sido o último dentro do antigo formato do Currículo do Estado De São Paulo (2011), pela primeira vez não havendo continuidade na postagem de aulas iniciada em 2020.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto podemos concluir que o Centro de Mídias do estado de São Paulo é plenamente capaz de atingir de maneira competente todas as competências que se propõe a atingir no Ensino Médio, ele consegue eficientemente ser online, gratuito, de fácil acesso, organizado, categorizado, atualizado, e de qualidade curricular e

audiovisual. Assim cumprindo um excelente papel como material didático auxiliar, e por vezes exclusivo, lançado durante a pandemia voltado, mas não exclusivamente, a alunos e professores da Rede Paulista.

Porém a análise do CMSP permite destacar que há significativas lacunas no material publicado, lacunas em séries inteiras que não tem aulas publicadas, lacunas nas habilidades não atingidas durante os anos curriculares e lacunas na distribuição desigual de aulas no Portal e no YouTube.

As 1º, 2º e 3º Séries do Ensino Médio 2021 são as que contém o menor número de aulas e as que melhor atingem suas competências definidas pelo Currículo do Estado de São Paulo, influenciada pelo menor número de habilidades a serem atingidas.

A 1º e 3º série de 2022 se destacam pela ausência de conteúdo, que podem ou não ter a mesma justificativa, a 3º série tem a questão de fazer parte de um Currículo em substituição. Já a 1º Série, que se esperava haver uma continuidade do material referente ao Novo Ensino Médio iniciado no ano de 2021, não publicou nenhuma aula em 2022 talvez por haver um direcionamento maior de recursos para a criação dos conteúdos das 2 séries.

Em 2022 há uma visível valorização na criação de conteúdo para a 2º série do Ensino Médio, talvez influenciada pela inauguração dos Itinerários Formativos, sendo também o ano com mais aulas curriculares e aulas totais postadas em toda a plataforma, ampliação de conteúdo decorrente das características do novo ensino médio em inclusão.

Conseguimos observar que as aulas que foram analisadas dos Componentes Curriculares, pertencentes aos Itinerários Formativos, não atingem por completo nenhum dos três grupos de habilidades definidas a elas, as Habilidades Específicas Relacionadas aos Eixos

Estruturantes 2020 (Quadro 13), as Habilidades Relacionadas aos Itinerários Formativos 2021 (Quadro 14) e as Habilidades e Competências Específicas das Linguagens e Suas Tecnologias no Ensino Médio 2018 (Quadro 15). Isso se deve a característica horizontal que essas habilidades possuem, traçando habilidades

comuns a toda a área de Linguagens e a todos os Itinerários formativos, portanto podemos concluir que dentro desse contexto as aulas do CMSP atingem de maneira eficiente 24 dessas 47 habilidades totais. Contemplando mais da metade das habilidades em apenas 8 componentes curriculares, mostrando que o material publicado a 2º série de 2022 é igualmente eficaz para atingir as habilidades definidas ao novo ensino médio, principalmente se somados aos restantes de seus Itinerários formativos.

O maior destaque as conclusões obtidas através desse estudo vão para a significativa discrepância no número de aulas presentes no Portal e no Canal do YouTube oficiais do CMSP, sempre com menos aulas postadas no Youtube, mesmo que por apenas uma aula. Isso se acentua principalmente na 2º série de 2022 que, além de inchar o número de reprises, deixa de postar no YouTube semestres quase inteiros podendo afetar a qualidade do ensino para aquele aluno que por ventura não pode acessar através do portal. Em determinado momento, como apresentado, há até mesmo a presença de aulas restritas somente ao Canal do YouTube, assim não sendo possível acessar o material totalmente completo em nenhuma das duas plataformas.

É preciso deixar claro que o CMSP como material didático é desenvolvido com o objetivo de ser um material complementar, sem nenhuma pretensão de substituir as aulas presenciais. Pode-se destacar ainda que as aulas presentes nos repositórios do Portal e do YouTube, se sozinhas, não são capazes de proporcionar uma formação completa e cidadã.

Por fim pode-se concluir que o Centro de Mídias do Estado de São Paulo é eficiente ao cumprir seus objetivos, entregando um material didático complementar de qualidade, porém ele ainda possui a necessidade de estender seu conteúdo a todas as séries, além de precisar corrigir a uniformidade das mídias, para que todas as aulas estejam amplamente disponíveis em ambas as plataformas, como originalmente planejado ao CMSP.

REFERÊNCIA

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz R. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2002, 1(1):73-81

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. **A pesquisa participante: um momento da educação popular**. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, n. 3, p. 51-62, 2007.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: MEC. Versão Final 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Uma Concepção para o Ensino Médio**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 10 de Abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Documento Base. Brasília: Ministério da Educação, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1145, de 10 de outubro de 2016. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 out 2016. Seção 1, p. 23-25. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2016-pdf/49121-port-1145-11out-pdf/file>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. Novo Ensino Médio, Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasil, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. Acesso em: 24 nov. 2022.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, 2014. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei13005-25-junho-2014778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 24 nov. 2022.

CARLBERG, Simone e PILATTI, Elisângela. Ambiente Educativo. In: PORTILHO, Evelise M. L. (org.). **Alfabetização: aprendizagem e conhecimento na formação docente**. Curitiba: Champagnat, 2011.

CARNEIRO COLDEBELLA, Auria de Oliveira; LORENZETTO, Luiz Alberto; COLDEBELLA, Arlei. **Práticas corporais alternativas: formação em educação física**. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, v. 10, n. 2, p. 111-122, 2004.

CARVALHO, Letícia; **Taxa de abandono escolar no ensino médio na rede pública mais que dobra em 2021, aponta Inep**. Portal G1, 19-05-2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/05/19/taxa-de-abandono-escolar-no-ensinomedio-na-rede-publica-mais-que-dobra-em-2021-aponta-inep.ghtml>>. Acesso em 28 nov. 2022.

COLDEBELLA, Auria de Oliveira Carneiro. **Práticas corporais alternativas: um caminho para a formação em educação física**. 2003.

CRESWELL, John W.; POTH, Cheryl N. **Inquérito qualitativo e projeto de pesquisa: Escolhendo entre cinco abordagens**. Publicações Sage, 2016.

CUNHA, António Camilo. **Representação do “bom” professor: o “bom” professor em geral e o “bom” professor de educação física em particular**. Educação em revista, v. 11, n. 2, 2010.

DA SILVA, Luiz Fernando Mangea. **O uso da biografia e da história oral na construção do personagem histórico: o bispo D. Waldyr Calheiros de Novaes** 2013.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

DE LIMA, Deivide Telles; HUNGER, Dagmar. **Educação física escolar: crianças em movimento aprendendo criticamente o viver social**. Editora Appris, 2020.

DE MORAES FERREIRA, Janaína Amado Marieta. **Usos e abusos da história oral**. Editora FGV, 2015.

DOS SANTOS, Fernanda Marsaro. **Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin**. 2012.

DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. **Cadernos de pesquisa**, n. 115, p. 139-154, 2002.

EISENHARDT, Kathleen M. **Construindo teorias a partir da pesquisa de estudo de caso**. *Academy of Management Review*, v. 14, n. 4, pág. 532-550, 1989.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders**. Zahar, 2000.

FERREIRA, H.S. Apostila para concurso de professores de Educação Física SD3: **Tendências da Educação Física**. Trabalho não publicado. Fortaleza, 2009.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. **Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde**. *Lecturas Educacion Física y Deportes*, v. 18, 2013.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; ALVES–MAZZOTTI, Alda Judith. **O método nas Ciências Naturais e Sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação Física Progressista**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. *Revista de administração de empresas*, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOMM, Roger; FOSTER, Peter; HAMMERSLEY, Martin. Método de estudo de caso: Questões-chave, textos-chave. **Método de estudo de caso**, p. 1-288, 2000.

GOODE WJ, HATT PK. **Métodos em pesquisa social**. 6a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1977.

GUEDES, D.P. **Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar**.

MOTRIZ - Volume 5, Número 1, 1999.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-209, 2006. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Escolar 2020**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/13/5908?localidade2=35&localidade1=33>> Acesso em: 10 Abril 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Extrema pobreza atinge 13,5 milhões de pessoas e chega ao maior nível em 7 anos**. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25882-extrema-pobreza-atinge-13-5-milhoes-de-pessoas-e-chega-ao-maiornivelem-7-anos>>. Acesso: 20 Mar. 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares**, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101761>>. Acesso em: 10 Fev. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNAD Contínua TIC 2018: Internet chega a 79,1% dos domicílios do país**. 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais>>. Acesso em 21 Mar. 2021.

IMPOLCETTO, F. M., Terra, J. D., Rosário, L. F. R., & Darido, S. C. As práticas corporais alternativas como conteúdo da educação física escolar. **Pensar a Prática**, 16(1). 2013.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 44, 2021.

JUNIOR, Paulo Ghiraldelli. **Educação física progressista**. Edicoes Loyola, 1991.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Belo Horizonte: UFMG, v. 340, p. 1990, 1999.

LEAL, Regina Barros. **Planejamento de ensino: peculiaridades significativas**. Revista Iberoamericana de Educación, v. 37, n. 3, p. 1-6, 2005.

LORENZETTO, L. A.; MATTHIESEN, S. Q. **Práticas Corporais Alternativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LOUREIRO, Walk; DA CRUZ JUNIOR, Antônio Fernandes; SILVA, Elizete Aparecida. **Educação física e artes: trabalhando na educação infantil de maneira interdisciplinar**. Cadernos de formação RBCE, v. 2, n. 1, 2011.

LUZ, Madel T. **Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**, p. 9-16, 2007.

MAFFEZZOLLI, Eliane Cristine F.; BOEHS, Carlos Gabriel Eggerts. **Uma reflexão sobre o estudo de caso como método de pesquisa**. Revista da FAE, v. 11, n. 1, 2008.

MATOS, Thaís; **Censo Escolar 2021: rede pública tem aumento de matrículas no ensino médio e queda no infantil**. Portal G1, 21-12-2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/12/21/censo-escolar-2021.ghtml>>. Acesso em 19 Set. 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: atlas, 1985.

SANTOS, Emily; **Novo ensino médio: entenda o que deve mudar a partir de 2022**. Portal G1, São Paulo 10-10-2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/10/10/novo-ensino-medio-entenda-o-que-deve-mudar-apartir-de2022.ghtml>>. Acesso em 19 de Set. de 2022.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.]** Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2011. 260 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, Divisão Habilidades Linguagens, códigos e suas tecnologias - 1ª e 2ª-Série Ensino Médio 2022. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/10/Divisao-Habilidades-Linguagens-1a_e_2a_Serie_EM2022_09agoatualizado.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, Habilidades Essenciais Educação Física Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª Série 2021. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/pdfs/Habilidades%20Essenciais%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%20EM.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

SÃO PAULO (município) Secretaria Municipal – **Projeto Político Pedagógico 2015**. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Projeto-Politico-Pedagogico>>. Acesso em: 15 Abril 2022.

SÃO PAULO. Currículo Paulista. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular**. Movimento-revista de educação, n. 4, 2016.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: raízes europeias**. Autores associados, 2017.

STAKE, Robert E. **A arte da pesquisa de estudo de caso**. sábio, 1995.

TOKARNIA, Mariana; **Novo ensino médio começa a ser implementado este ano.** Agência Brasil. Rio de Janeiro. 01-02-2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-02/novo-ensino-medio-comeca-ser-implementado-esteano>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

UNIVERSITY JOHNS HOPKINS, **Repositório de dados COVID-19** do Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins, 2022. Disponível em: <<https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e político-pedagógico.** São Paulo: Libertad, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Currículo: A Atividade Humana como Princípio Educativo**, 3ª ed. São Paulo: Libertad, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento Escolar.** p. 1-22. 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Papirus Editora, 2013.

VENTURA, Magda Maria. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa.** Revista SoCERJ, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

VICENTE, Vinícius e OLIVEIRA, Patrícia; **Projeto define medidas para recuperação das perdas educacionais pós-pandemia.** Agência Senado, 20-09-2022. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/09/20/projeto-define-medidas-pararecuperacao-das-perdas-educacionais-pos-pandemia>>. Acesso em 10 fev. 2023.

YIN, Robert K. **Estudos de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2005.